



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

- 2013 -

Ficha Técnica

Título

Relatório Anual de Atividades 2013

Autor

Núcleo Distrital de Braga
EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal

Índice

1 - Introdução.....	3
2 – Áreas de atuação e objetivos anuais	4
3 – Síntese das ações realizadas	6
3.1. Identificação dos desvios e respetivas causas.....	9
4 – Ações realizadas.....	10
4.1 - Informação.....	10
4.2 - Formação.....	22
4.3 – Investigação/projetos.....	31
4.4. – Outras atividades.....	79
5 – Metodologia.....	80
6 – Recursos humanos e materiais.....	81
7 – Considerações finais.....	82
8 - ANEXOS.....	86
ANEXO 1 – Suportes informativos de eventos e outras ações	
ANEXO 2 – Relatório Anual de Execução e Avaliação da Formação	
ANEXO 3 – Artigos de Imprensa	

1. Introdução

O trabalho desenvolvido pela EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga assenta no trabalho em rede, na dinamização de parcerias locais e interconcelhias, assente nos pressupostos da partilha e solidariedade institucional e da co-responsabilização, com vista a uma intervenção que se ajuste e dê resposta às necessidades e prioridades identificadas no território. Deste modo, privilegia-se a articulação com entidades públicas e privadas, a qualificação e capacitação das organizações sociais, o conhecimento do território e das problemáticas associadas à pobreza e exclusão social e a participação/ *empowerment* dos públicos sociais desfavorecidos. Procura-se desenvolver e colaborar em projetos locais, com vista ao desenvolvimento social do território, numa perspetiva mais abrangente ou mais específica, ié, neste último caso, direcionada para determinados grupos sociais mais vulneráveis, tais como idosos, crianças e jovens, beneficiários do RSI, minorias étnicas, entre outros.

Os objetivos anuais e as ações foram concertados no âmbito das parcerias locais e foram delineados de acordo com o Plano Estratégico da Organização para o período em vigência (2012-2015). Os eixos de intervenção da organização são a Informação, Formação, Investigação e Projetos.

Neste sentido, as atividades reportadas no presente relatório, referentes ao ano de 2013, referem-se à participação e dinamização de grupos de trabalho e projetos, tais como o projeto Bem Envelhecer, (cuja 3ª edição se propõe iniciar em 2014), o projeto Cidadania Ativa, o grupo de trabalho Interconcelhio Infância e Juventude, o projeto Janus 3, o projeto Ave Social, no âmbito da Plataforma Supraconcelhia do Ave, entre outros. Importa destacar a realização de um estudo de diagnóstico sobre envelhecimento positivo na região do Ave, realizado com base em metodologias de participação junto dos seniores. A articulação com as Redes Sociais Concelhias afigura-se muito relevante, tendo-se colaborado na realização de diversas atividades. Procura-se apoiar as organizações do setor social das mais diversas formas, ié, através da colaboração na dinamização de

parcerias, capacitação e formação dos profissionais, realização de investigação, informação sobre novas metodologias, projetos e linhas de financiamento, entre outros.

Em seguida, apresentam-se as ações realizadas, de acordo com a seguinte estrutura: objetivos anuais, ações realizadas, recursos e metodologias utilizadas e, por fim, uma síntese conclusiva.

2. Áreas de Atuação e Objetivos Anuais

Tendo em conta o Plano Estratégico 2012-2015 da EAPN Portugal, bem como as necessidades e prioridades de intervenção no território, definiu-se ao nível do distrito os seguintes objetivos anuais (expressos, igualmente no Plano de ação):

Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor).

Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa.

Obj.3 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de *Lobby* da Organização.

Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social.

Obj.5. Promover a integração social e profissional dos grupos sociais/ pessoas em situação de desvantagem perante o mercado de trabalho.

Obj.6 – Promover um conhecimento regular e atualizado sobre a caracterização social e económica local

Estes objetivos anuais visaram contribuir, em particular, para os seguintes objetivos, inscritos nos Eixos Estratégicos 2, 3 e 4, que são os seguintes:

Eixo estratégico 2 – Desenvolver o Lobby institucional como forma de cumprir a missão da organização

Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de *lobby* político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

Eixo estratégico 3 – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.

Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.

Eixo estratégico 4 – Sustentabilidade Económica

Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento

Objetivo 8 – Garantir a sustentabilidade da organização.

3. Síntese das ações realizadas

O Quadro N.º 1 identifica, de forma sintética, as ações realizadas no ano de 2013, de acordo com o plano de ação. Note-se, desde logo, que foi necessário proceder a alguns ajustamentos relativamente ao previsto, dado as necessidades de intervenção que foram identificadas no decorrer do ano, expressas, inclusive, pelas nossas entidades parceiras. Entendemos estes ajustamentos como positivos, na medida em que percecionamos o Plano de ação como um instrumento adaptável às necessidades, e portanto como não sendo “rígido” e fechado, procurando, contudo, não nos desviarmos dos objetivos e metas definidas. Assim, pode constatar-se que apesar de algumas ações previstas não terem sido realizadas, em alternativa, outras foram desenvolvidas.

A taxa de execução das ações previstas em Plano (n.º de ações programadas/ n.º de ações realizadas ou iniciadas X 100) é de 86,7%. Significa que quatro ações previstas, não foram realizadas (Ver item 3.1.). Contudo, outras nove ações, embora não previstas, foram realizadas, designadamente um seminário sobre empreendedorismo social (em parceria com a Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa), workshops sobre educação financeira (em parceria com a ANJAF, CLDS de Amares e Associação de Moradores das Lameiras), ações de formação sobre Planos Individuais (infantis e seniores), I Congresso Social do Ave (em parceria com a AMAVE, entidade promotora) e realização do projeto “Janus 3” que resultou da aprovação de uma candidatura ao POPH.

Quadro n.º 1 – Síntese das Ações Realizadas *versus* Não realizadas de acordo com Plano de ação

Ações Realizadas 2013	Previstas em Plano de Ação 2013 (Legenda: P = Prevista em Plano; NP = Não prevista em Plano)	Nível de concretização/ execução (Legenda: R = Realizado; NR = Não realizado; PR = Parcialmente realizado)
4.1. INFORMAÇÃO		
1. Realização de Colóquio/ evento sobre a Participação ativa dos Cidadãos na definição de Políticas Públicas	P	NR
2. Realização de Seminário sobre Sustentabilidade e Empreendedorismo Social	NP	R
3. Colaboração/ participação na realização do V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza	P	R
4. Realização de um Ciclo de Sessões de sensibilização para a importância da escolarização junto de comunidades ciganas	P	R
5. Funcionamento do CDI	P	R
6. Realização de reuniões de Associados e de grupos de Trabalho	P	R
7. Participação no Núcleo Regional do Norte da EAPN	P	R
8. Colaboração no Projeto Saberes Partilhados	P	NR
9. Realização da Jornada Pela Cidadania no Distrito de Braga (17 de Outubro)	P	R
10. Colaboração na realização de 3 Workshops sobre Educação Financeira	NR	R
11. Colaboração na realização Seminário Regional sobre o Sustentabilidade e Qualificação do Terceiro Setor	P	R
12. Colaboração na realização Workshop Regional "(re)Pensar Práticas e Estratégias de Cidadania Ativa"	P	R
FORMAÇÃO		
13. Realização de Ação de Formação sobre Intervenção com Famílias	P	NR
14. Realização de 2 Ações "Construção e Avaliação de Plano Individual Infantil"	NP	R
15. Realização de 2 Ações "Construção e Avaliação de Plano Individual Sénior"	NP	R
16. Realização de Ação "Gestão de Processos Individuais Infantis"	NP	R
17. Realização de Ação "Gestão de Processos Individuais Seniores"	NP	R
18. Realização de Workshop Formativo "Como desenvolver a Sustentabilidade nas Organizações – A Gestão Operacional"	P	R
19. Realização de Workshop Formativo "Avaliação de Desempenho"	P	R
INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS		
20. Realização do Projeto "Bem Envelhecer II"	P	R
21. Realização do Projeto "Cidadania Ativa II"	P	R
22. Dinamização do Grupo de Trabalho Temático "Infância e Juventude"	P	R
23. Participação no Projeto "Ave Social"	P	R

23.1. Realização do Estudo “Envelhecimento Positivo na Região do Ave: A perspetiva dos seniores”	P	R
23.2. Participação na realização do I Congresso Social do Ave	NP	R
24. Colaboração/ participação nas Plataformas do Ave e do Cávado	P	R
24.1. Colaboração na implementação da Metodologia SPIRAL	P	R
25. Participação no CLAS da Rede Social de Braga	P	R
26. Funcionamento do Conselho Consultivo Local	P	R
27. Apoio ao Projeto Microcrédito	P	R
28. Realização do Projeto Janus III	NP	R
29. Realização e colaboração na elaboração de Candidaturas	NP	R

- Taxa de execução das ações previstas em Plano de Ação 2013 (n.º de ações programadas/ n.º de ações realizadas ou iniciadas) X 100: **86,7%**

Nota: Contudo, foram realizadas 9 ações não previstas

Ao nível da Informação, importa referir a colaboração, enquanto entidade parceira, em diversos eventos, tais como o I Congresso Social do Ave, seminário sobre empreendedorismo social, seminário sobre qualificação e sustentabilidade das organizações, Jornada pela Cidadania (que integrou nove ações), workshops sobre educação financeira e sessões sobre a importância da escolarização, junto de comunidades ciganas.

Ao nível da Formação, foram realizadas oito ações, que abrangeram um total de 158 formandos, sobre temas relacionados com a qualidade, sustentabilidade e gestão das organizações.

No que concerne a investigação e projetos, saliente-se a realização do estudo sobre Envelhecimento Positivo no âmbito do projeto “Ave Social”, a dinamização dos projetos “Bem Envelhecer”, “Cidadania Ativa”, “Janus 3”, grupo de trabalho Interconcelhio Infância e Juventude e do Conselho Consultivo Local, entre outros.

Importa ainda referir a realização de candidaturas, designadamente ao POPH (medida 6.1 Formação para a Inclusão), à medida Estágio Emprego e a colaboração na realização de uma candidatura ao Programa SIC Esperança, da iniciativa do Synergias – Espaço Jovem do Centro Cultural Santo Adrião.

3.1. Identificação dos desvios e respetivas causas

- Realização de Colóquio/ evento sobre a Participação ativa dos Cidadãos na definição de Políticas Públicas

A realização deste evento não foi viável. Em alternativa, a EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga colaborou como entidade parceira, na realização de um seminário sobre Empreendedorismo social.

- Colaboração no Projeto Saberes Partilhados

Este projeto foi definido no âmbito das ações a realizar pelo Núcleo Regional do Norte da EAPN Portugal. Contudo não foi possível avançar com o projeto devido a alguns imprevistos.

- Realização de Ação de Formação sobre Intervenção com Famílias

Tendo em conta as necessidades de formação emergentes e sentidas no território, optou-se em alternativa pela realização de ações de formação na área da Qualidade - Gestão de Processos Individuais seniores e infantis, inclusive Planos Individuais. Os elevados níveis de adesão e participação são elucidativos quanto a real necessidade de formação nesta área.

- Colaboração no Projeto "Criar Igualdades"

Esta colaboração com a Delegação de Fafe da Cruz Vermelha Portuguesa não se concretizou dado que a candidatura, apresentada por esta entidade ao POPH, foi indeferida.

4. Ações Realizadas

4.1. Informação

Ação 4.1.1		Realização do Seminário sobre Empreendedorismo Social e sustentabilidade
Objetivo(s) Estratégicos		Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)		Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor).
Descrição		Esta iniciativa resulta de uma parceria com a Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa e teve lugar no GNRation, no dia 11 de Outubro. A realização deste evento prendeu-se com a necessidade de abordar, divulgar e informar sobre práticas de empreendedorismo social. O programa revestiu-se de um carácter teórico-prático, ou seja de complementaridade entre perspetivas teóricas e experiências práticas (projetos/ boas práticas).
Objetivos		<ul style="list-style-type: none">- Refletir o empreendedorismo social no quadro da sustentabilidade e inovação organizacional, partilhando tendências e soluções para a resolução de problemas sociais- Divulgar boas práticas e novas abordagens, nomeadamente através da apresentação de casos bem-sucedidos- Valorizar a construção de redes de cooperação nas áreas da inovação e empreendedorismo social
Destinatários		Dirigentes e técnicos de ação social de entidades públicas e privadas, população em geral, estudantes
Metodologia e Planeamento		A organização desta iniciativa implicou a realização de reuniões em parceria e outros contactos de trabalho para a elaboração do programa. Para a definição dos painéis de apresentação de experiências/ Boas Práticas Institucionais procedeu-se a pesquisa, recolha e sistematização de informação sobre projetos e iniciativas implementadas ao nível distrital, regional e nacional. Foram ainda divididas tarefas no que concerne os contactos com os oradores/as, divulgação, etc.
Parceiros		Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa; EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga; GNRation
Cronograma		Data: 11 de Outubro
Local de		Generation (Braga)

realização	
Indicadores de desempenho	- N.º de participantes: cerca de 110 - N.º de oradores: cerca de 15
Fontes de verificação	- Registo das presenças - Programa
Resultados	- Visibilidade do tema e das entidades envolvidas - Reforço/ difusão de conhecimento sobre o tema
Avaliação	A avaliação do evento é muito positiva. As intervenções foram claras e diversificadas. A adesão também foi positiva. Podemos referir que de um modo global, contribuiu-se para a difusão de informação e experiências práticas/institucionais sobre o tema.

Ação 4.1.2	
Preparação e participação no V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.3 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>lobby</i> da Organização.
Descrição	Promovido pela EAPN Portugal, o V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza realizou-se nos dias 14 e 15 de Outubro na Costa da Caparica. Para a preparação desta iniciativa foram dinamizadas junto dos elementos do Conselho Consultivo Local de Braga, sessões sobre o tema – Direitos Fundamentais e Cidadania. A realização do Fórum implicou a dinamização de grupos de trabalho.
Objetivo Geral	- Promover a participação de cidadãos que vivem (ou viveram) em situação de pobreza e/ou exclusão social, que integram o Conselho Consultivo Nacional (CCN) e os Grupos Locais da nossa organização, através da partilha de conhecimentos e da apresentação dos trabalhos por estes realizados nos 18 distritos do país.
Objetivos Específicos (do Fórum)	- Reconhecer o direito das pessoas em situação de pobreza e exclusão social a viverem com dignidade e a participar plenamente na sociedade; - Auscultar as pessoas em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social, sobre os vários sistemas com que interagem no seu quotidiano, promovendo o direito a

	<p>serem escutadas em temas que diretamente influenciam a sua vida;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ativar competências pessoais e sociais através da criação de um espírito de proximidade e de equidade entre todos os participantes promovendo a participação cívica. - Promover o diálogo entre entidades públicas com responsabilidade nas diversas áreas da intervenção e as opiniões, críticas e desejos das Pessoas em Situação de Pobreza. - Dar visibilidade à temática da luta contra a pobreza e a exclusão social
Destinatários	<p>Membros dos Conselhos Consultivos Locais da EAPN Portugal, constituídos por pessoas que vivem ou viveram em situação de pobreza e/ou exclusão social. Agentes e decisores políticos, dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas com/sem fins lucrativos, sociedade civil.</p>
Metodologia e Planeamento	<p>As sessões de preparação para o Fórum foram realizadas com os membros do Conselho Consultivo Local. Realizou-se um trabalho de reflexão sobre o tema procurando dar resposta às seguintes perguntas previamente formuladas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Como é que as medidas de austeridade afetam o meu dia-a-dia? - Qual o rendimento mínimo adequado para uma vida digna? - Que recursos (materiais e imateriais) podemos mobilizar para garantir o bem-estar comum? - Estratégias de mobilização dos cidadãos para o combate à pobreza? <p>O Fórum foi organizado pelo DDF.</p>
Cronograma	<ul style="list-style-type: none"> - Sessões de preparação - De abril a junho de 2012 - Fórum: 14 e 15 de Outubro
Local de realização	<p>Sessões de preparação - Instalações do Núcleo Fórum – Costa da Caparica (Inatel)</p>
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões de preparação: 4 - N.º de participantes no fórum. 1
Fontes de verificação	<p>Consultar Atas das sessões. Consultar Conclusões do Fórum</p>
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de competências pessoais e aquisição de conhecimentos por parte dos membros do CCL sobre o tema em questão – Direitos fundamentais e cidadania - Contributos para a promoção da participação das pessoas em situação de pobreza, sobre medidas que diretamente afetam as suas vidas
Avaliação	<p>As sessões revelaram uma boa dinâmica no que concerne os contributos expostos por parte dos membros do CCL. Contudo, por motivos imprevistos, apenas foi possível a participação de um elemento do CCL no Fórum.</p>

Ação 4.1.3 Realização de um ciclo de sessões de sensibilização para a importância da escolarização junto das comunidades ciganas	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa.
Descrição	Procurando dar continuidade ao trabalho realizado em 2012, em articulação com a Rede Social de Barcelos, as sessões foram dinamizadas por um formador/mediador cigano e uma colaboradora do DDF, contando igualmente, com a presença do mediador concelhio (Barcelos). Procurou-se com estas sessões, destinadas a duas comunidades (pais e filhos) de etnia cigana, sensibilizar para a importância da escolarização. Foram dinamizadas quatro sessões, duas, respetivamente, para pais e filhos.
Objetivo	Entender a perceção que os participantes têm sobre a escola e motivá-los/sensibiliza-los para a importância desta no desenvolvimento pessoal e social das crianças.
Destinatários	Famílias de etnia cigana (pais e filhos) residentes no concelho de Barcelos
Metodologia e Planeamento	O planeamento e o desenho dos programas das sessões foram realizados em estreita articulação com a Rede Social de Barcelos. Assim, definiu-se os objetivos, os conteúdos a apresentar, as famílias a abranger.
Parceiros	Município de Barcelos – Rede Social; APAC e Centro Cultural e Recreativo Abel Varzim
Cronograma	- 17 de Abril – duas sessões - 06 de Maio – duas sessões (Duração: 6 horas - 1 hora e 30 minutos por sessão)
Local de realização	- Centro Cultural e Recreativo Abel Varzim - APAC Barcelos
Indicadores de desempenho	- N.º Total de participantes: aprox.40 participantes (pais e filhos) - N.º de sessões realizadas: 4
Fontes de verificação	Depoimentos dos intervenientes Planos de sessão
Resultados	Boa avaliação das sessões por parte dos participantes/ intervenientes; Fortalecimento do trabalho desenvolvido com a Rede Social de Barcelos nesta temática.
Avaliação	De um modo geral, a avaliação das sessões é positiva, pois funcionaram como espaços de aprendizagem, reflexão e discussão sobre a importância da escola

	nos projetos de vida das crianças. Houve debate e partilha de experiências.
--	---

Ação 4.1.4 Funcionamento do Centro de Documentação e Informação (CDI)	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor).
Descrição	O CDI procede regularmente a divulgação atempada de informação pertinente junto das entidades associadas e de outros parceiros locais, sobre novos programas, abertura de candidaturas, entre outros assuntos. A informação é normalmente divulgada por correio electrónico. Para além disso, procura-se dar resposta às solicitações de informação e disponibilizar materiais bibliográficos.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar e disponibilizar informação atempada e de interesse para as instituições, de modo a promover a atualização constante de conhecimentos por parte dos agentes sociais; - Aquisição e disponibilização de materiais bibliográficos; - Responder às solicitações de informação.
Destinatários	Associados e outras organizações sem fins lucrativos de ação social, em particular as Redes Sociais; Entidades públicas; Público em geral.
Metodologia e Planeamento	Com vista a contribuir para a informação junto do tecido sócio institucional local, esta atividade, de carácter regular, implica uma seleção criteriosa de informação de acordo com a pertinência e utilidade da mesma para divulgação (realizada por norma por e-mail)
Cronograma	De janeiro a dezembro de 2013.
Local de realização	Instalações do Núcleo.
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Tipo de informação divulgada: Abertura de período de candidaturas à Medidas de apoio; nova Legislação e programas; Comunicações e relatórios sobre política internacional - Tipos de informação solicitada: ações e publicações da EAPN Portugal; iniciativas e eventos; identificação e contactos de instituições; dados sobre a realidade social local. - N.º de respostas às solicitações de informação: 30 - N.º de publicações/revistas adquiridas: 5
Fontes de	Consultar informações divulgadas

verificação	
Resultados	Contributo para a promoção de informação em rede, útil para a sustentabilidade das Organizações
Avaliação	De forma regular é divulgada informação pertinente e atempada para as instituições, tais como períodos de abertura de candidaturas, legislação sobre novas medidas de política social, entre outras. Existe ainda uma preocupação constante em responder de forma eficaz e atempada às solicitações/ pedidos de informação.

Ação 4.1.5 Realização de Reuniões de Associados e de Grupos de trabalho	
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Esta ação é transversal aos 6 objetivos anuais.
Descrição	Sendo necessário para a prossecução dos objetivos do Núcleo, é realizado regularmente um conjunto de reuniões de trabalho, de associados e de grupos temáticos – projetos “Bem Envelhecer”, “Cidadania Ativa” e Grupo de Trabalho Infância e Juventude, com um carácter aproximadamente mensal. Estas reuniões são fundamentais para a planificação, organização, monitorização e avaliação das ações.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Reunir periodicamente os associados (coletivos/ individuais) e as entidades que constituem os grupos de trabalho para intercâmbio de informação, reflexão e discussão em torno das ações; - Planear, organizar e monitorizar/avaliar a intervenção/ ações.
Destinatários	Associados (em nome coletivo e em nome individual) e outras entidades parceiras.
Metodologia e Planeamento	As reuniões são agendadas periodicamente e decorrem normalmente nas instalações do Núcleo. De acordo com as necessidades de cada grupo, são agendadas mensal, bimensal ou semestralmente. Implicam por parte do Núcleo um trabalho de preparação e de articulação com as entidades associadas/parceiras.
Cronograma	De Janeiro a dezembro
Local de	Instalações do Núcleo

realização	
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º total de reuniões realizadas: 19 - N.º de reuniões de GT Terceira Idade: 8 - Média de participantes/instituições nas reuniões GT Terceira idade – 12 pessoas/ 15 instituições - N.º de reuniões de GT Infância e Juventude: 6 - Média de participantes/instituições nas reuniões GT Infância e Juventude – 8 pessoas/ 7 instituições - N.º de reuniões de GT com os GAAS: 3 - Média de participantes/instituições nas reuniões GT com os GAAS – 8 pessoas/ 7 instituições - N.º de reuniões de associados: 2 - N.º de participantes/instituições nas reuniões assoc.: 15 pessoas/ 10 instituições - N.º de novos associados: 3 novos associados (1 em nome coletivo; 2 em nome individual) N.º de novas adesões/entidades nas reuniões: 6
Fontes de verificação	Consultar documentos - Planos de Ação e Relatórios de Atividades
Resultados	<p>Promoção da investigação-ação, com resultados efetivos na luta contra a pobreza e exclusão</p> <p>Dinamização e disseminação de uma cultura de trabalho em rede.</p>
Avaliação	As reuniões de grupos de trabalho revelam-se participadas e dinâmicas, em boa parte fruto da metodologia de trabalho implementada, assente na partilha de opiniões, responsabilidades, tarefas e recursos. As reuniões de associados, que implicam a abordagem de assuntos mais abrangentes, também têm revelado um bom nível de participação.

Ação 4.1.6 Participação no Núcleo Regional do Norte da EAPN Portugal	
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão</p>

	social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Esta ação é transversal aos 6 objetivos anuais.
Descrição	O Núcleo Regional do Norte da EAPN Portugal reúne regularmente com o objetivo de congregar sinergias ao nível da planificação, organização e avaliação de ações. É constituído pelos Núcleos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real.
Objetivo	Reunir periodicamente para reflexão, articulação e planeamento de estratégias e ações em comum.
Destinatários	Técnicos/as da EAPN Portugal (seis dos Núcleos e uma da Sede)
Metodologia e Planeamento	As agendas integram normalmente pontos ou conteúdos comuns à intervenção dos Núcleos, com a colaboração do DDF.
Cronograma	De Janeiro a dezembro
Local de realização	Sede Nacional (Porto)
Indicadores de desempenho	- N.º de reuniões realizadas: 4 - N.º de ações realizadas em articulação: 3 (Preparação do Encontro Regional sobre Sustentabilidade; Preparação do V Fórum Nacional de Pessoas em situação de pobreza; Workshop sobre Cidadania)
Fontes de verificação	Atas das reuniões
Resultados	Definição/ articulação de atividades ao nível da região Norte
Avaliação	Estas reuniões afiguram-se relevantes no que concerne a articulação do trabalho desenvolvido pelos Núcleos.

Ação 4.1.7	
Realização da Jornada pela Cidadania no Distrito de Braga (Atividade no âmbito da assinalar do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza)	
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor).

	<p>Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa.</p> <p>Obj.3 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização.</p>
Descrição	<p>Tendo como cenário o Ano Europeu dos Cidadãos – 2013 e para assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza (17 de outubro) a EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga associou-se à iniciativa nacional da Organização – Jornada pela Cidadania.</p> <p>Através do envolvimento de diversos associados e entidades parceiras, nomeadamente escolas, realizou-se um conjunto de nove ações em diversos concelhos do Distrito.</p> <p>As ações realizadas foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Blitz-Movie - Exposição “O olhar da comunidade sobre a pobreza e exclusão social” - Exposição “Bullying” - Partilha de Valores - Recolha Solidária “Dar para Ajudar” - Roteiro pela Cidadania (Roteiro de Música Cigana e Teatro; Exposição “Oportunidades, Integração e Igualdade” e Divulgação do Portal da Saúde; Oficina de Simbologia Grupal com Cidadãos Portadores de Deficiência e Exposição de Quadros) - Teatro Fórum
Objetivo geral	<ul style="list-style-type: none"> - Assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza – 17 de outubro - Assinalar o Ano Europeu dos Cidadãos
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar para os direitos dos cidadãos e para a importância de se promover uma cidadania inclusiva. - Contribuir para a desconstrução de estereótipos em relação a certos grupos sociais desfavorecidos
Destinatários	Comunidade em geral
Metodologia e Planeamento	A EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga lançou o desafio às entidades, no sentido de colaborar na dinamização da Jornada no distrito de Braga. As atividades foram propostas e organizadas pelas entidades, numa lógica de trabalho em rede.
Cronograma	17 de outubro
Local de realização	Braga, VN. De Famalicão, Póvoa de Lanhoso, Vizela, Vila Verde, Guimarães.
Entidades parceiras	Junta de Freguesia de Polvoreira; Centro Social da Paróquia de Polvoreira; Centro Social e Paroquial de Cervães, EB1 de Sobral, Agrupamento de

	Escuteiros de Cervães, Ass. Recreativa e Cultural de Cervães; Centro Social e Paroquial de Santa Eulália; Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso; Fundação Bomfim e Escola Secundária Sá de Miranda; Comissão Social Interfreguesias de Antas e Calendário - Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, Agrupamento de Escolas D. Sancho I e Escola Profissional CIOR, Escola Integral de Animação Sócio Cultural – PASEC, Centro de Saúde de Vila Nova de Famalicão; Grupo de Teatro do Oprimido de Braga, Projeto T3tris e Synergia – Grupo Jovem Santa Adrião.
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões realizadas: 2 - N.º de ações realizadas: 9 - N.º de entidades parceiras: 18 (das quais, 5 Escolas). - N.º de concelhos abrangidos: 6 - N.º total de pessoas abrangidas (aprox.): 600
Fontes de verificação	Consultar Programa/ Cartaz, registos fotográficos.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilização para os fenómenos da pobreza e exclusão social, apelando a uma sociedade mais justa e equitativa - Combater os estereótipos associados a certos grupos sociais - Sensibilizar e envolver as comunidades educativas/ escolas - Visibilidade do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza e do Ano Europeu dos Cidadãos
Avaliação	Pode referir-se que as entidades parceiras revelaram um nível de participação muito positivo. O envolvimento de diversas escolas afigura-se como um fator muito positivo desta iniciativa, uma vez que sensibilizou-se a comunidade escolar para os assuntos/ temas relacionados diretamente com o combate aos fenómenos de pobreza e exclusão social e a defesa dos direitos humanos. As atividades revelaram criatividade nas abordagens e metodologias utilizadas, bem como uma diversidade considerável de públicos (nomeadamente a participação de grupos sociais desfavorecidos na organização das ações - minorias étnicas, pessoas com deficiência, beneficiários do RSI, residentes em bairros sociais, entre outros).

Ação 4.1.8	Colaboração na realização de 3 Workshops sobre Educação Financeira
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor).
Descrição	Trata-se da realização de três Workhops sobre Educação Financeira, mediante

	parceria estabelecida com a ANJAF. Dois destes workshops foram dirigidos a técnicos superiores e um à comunidade em geral. Envolveu parceria com a Associação Valoriza (CLDS de Amares) e com a Associação de Moradores das Lameiras.
Objetivo	- Sensibilizar e informar sobre educação financeira
Destinatários	Técnicos e comunidade em geral
Metodologia e Planeamento	Esta parceria/ articulação entre as entidades associadas e a ANJF foi proposta pela EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga.
Cronograma	11 e 12 de novembro
Local de realização	Amares e VN de Famalicão
Parceiro	ANJAF, CLDS Amares, Ass. Moradores das lameiras.
Indicadores de desempenho	- N.º de reuniões realizadas: 1 - N.º total de participantes – cerca de 65 (dos quais cerca de 40 profissionais) - N.º de horas por sessão: aprox. 3 horas.
Fontes de verificação	Consultar Programa e registos;
Resultados	Contributo para a qualificação de profissionais sobre educação financeira Divulgação de informação junto da comunidade me geral
Avaliação	De acordo com os questionários, a avaliação das ações é muito positiva.

Ação 4.1.9 Colaboração na realização Seminário Regional sobre o Sustentabilidade e Qualificação do Terceiro Setor	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor).
Descrição	Trata-se de uma iniciativa organizada e realizada no âmbito do NR Norte da EAPN Portugal, constituído pelos seus Núcleos Distritais de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real. Procurou ir ao encontro das necessidades identificadas junto do Terceiro Sector, inclusive juntos dos nossos associados, no que concerne, em particular, as questões da sustentabilidade.
Objetivo	Promover a reflexão e a partilha de conhecimentos, experiências e práticas

	profissionais no âmbito da sustentabilidade e qualificação das organizações do setor social, com a abordagem de temas relacionados, tais como inovação social e angariação de fundos.
Destinatários	Técnicos e dirigentes do Terceiro Sector, outros.
Metodologia e Planeamento	O programa foi elaborado em conjunto, com o envolvimento dos parceiros. Contemplou a realização de Workshops temáticos – Qualificação do Terceiro Setor, financiamento público, angariação de fundos, inovação social. Apesar de ter existido uma divisão de tarefas pelos elementos do NRN, note-se que a maioria dos aspetos organizativos foram assegurados pela EAPN Portugal/ Núcleo Distrital do Porto, tendo em conta o local de realização do evento (distrito do Porto).
Cronograma	7 de Novembro
Local de realização	Câmara Municipal de Matosinhos
Parceiro	Impulso Positivo; Câmara Municipal de Matosinhos
Indicadores de desempenho	- N.º de reuniões realizadas (NRN): 1 - N.º de participantes – aprox. 150 - N.º de dinamizadores GT - 4
Fontes de verificação	Consultar Programa e registos; Registos das Conclusões dos Workshops
Resultados	Contributos para a qualificação do terceiro Sector
Avaliação	A avaliação do evento é positiva. A adesão foi muito boa.

Ação 4.1.10	Colaboração na realização Workshop Regional “(re)Pensar Práticas e Estratégias de Cidadania Ativa”
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor).
Descrição	Trata-se de uma iniciativa organizada e realizada no âmbito do NR Norte da EAPN Portugal, constituído pelos seus Núcleos Distritais de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real. Pretendeu-se assinalar o Ano Europeu do Cidadãos.
Objetivo	Apresentar e discutir diferentes perspetivas, práticas e experiências de projetos ou estratégias de cidadania ativa, assinalando deste modo o Ano Europeu dos

	Cidadãos
Destinatários	Técnicos e dirigentes do Terceiro Setor, estudantes, professores, investigadores, comunidade em geral.
Metodologia e Planeamento	O programa foi elaborado em conjunto, com o envolvimento dos parceiros e o DDF. Ao nível de Braga, convidou-se a Rede Social de VN de Famalicão para a apresentação da experiência dos fóruns comunitários.
Cronograma	1 de Outubro
Local de realização	Auditório CIFOP da UTAD - Vila Real
Parceiro	UTAD
Indicadores de desempenho	- N.º de participantes: cerca de 80 - N.º de oradores: 6
Fontes de verificação	- Programa - Listagem de presenças
Resultados	- Promoção e divulgação de boas práticas sobre democracia participativa e cidadania ativa
Avaliação	A avaliação da atividade por parte dos participantes foi positiva. As experiências apresentadas revelaram-se de grande interesse, inclusive, pela sua originalidade e inovação.

4.2. Formação

Ação 4.2.1	Realização de 2 Ações “Construção e Avaliação de Plano Individual Infantil”
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor).
Descrição	Embora não prevista em Plano, estas ações foram realizadas tendo em conta a necessidade emergente verificada junto do tecido socioinstitucional local. Prova disso, foi o considerável número de inscrições recebidas, tendo sido necessária a realização de uma segunda edição. A ação integra-se no âmbito da gestão da qualidade, uma área de relevante interesse para as instituições.
Objetivos	1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de crianças;

	<p>1.1. Abordar os Processos inerentes às respostas sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL;</p> <p>1.2. Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos;</p> <p>2. Obter a destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual:</p> <p>2.1. Explicar a construção de um PI e os instrumentos necessários;</p> <p>2.2. Visualização de impressos e documentos referentes à temática;</p> <p>2.3. Construção e Análise de um PI.</p>
Destinatários	Dirigentes e Técnicos de entidades públicas e privadas - IPSS's, Saúde, Educação, Ação Social e outras.
Metodologia e Planeamento	Implicou a elaboração de flyers de divulgação. Recorreu-se a divulgação via e-mail e no site da Organização. Implicou todo um conjunto de procedimentos na sua organização, nomeadamente a elaboração de Dossiers Técnico-Pedagógicos.
Cronograma	1ª Ação – 24 de Fevereiro 2ª Ação – 2 de Maio
Local de realização	1ª Ação – Colégio São Caetano (Braga) 2ª Ação – Junta de Freguesia de Prado (Vila Verde)
Duração	14 horas (7 horas cada ação)
Modalidade/ forma de organização da formação	Formação contínua/ Presencial.
Formadora	Sílvia Machado: Licenciada em Sociologia; Especializada em Gestão de IPSS; Especializada em Engenharia da Qualidade; Doutoranda em Serviço Social; Consultora e formadora em Gestão da Qualidade em diversos Projetos; Docente do Ensino Superior e Coordenadora da Pós-Graduação em Gestão da Qualidade no Terceiro Setor.
Indicadores de desempenho	<p>- N.º de horas executadas – 14 horas</p> <p>- N.º de formandos – 35</p> <p>- N.º de certificados emitidos - 35</p> <p>- Nível de concretização das expetativas dos formandos – 100%</p> <p>- Nível de satisfação com a estrutura global da formação – 100%</p>
Fontes de verificação	Consultar relatório de execução e avaliação da formação (em anexo)
Resultados	<p>Contributo para o aumento de conhecimentos e de competências dos técnicos para a elaboração e construção de Planos Individuais (capacitação das instituições)</p> <p>Boa avaliação da formação por parte dos formandos</p>
Avaliação	A avaliação da formação por parte dos formandos é francamente positiva, aos

	mais diversos níveis – conteúdos, formas de dinamização das sessões, cumprimento das expectativas, entre outros. A formação revestiu-se de um carácter muito prático.
--	---

Ação 4.2.2 Realização de 2 Ações “Construção e Avaliação de Plano Individual Sénior”	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor).
Descrição	Estas ações foram realizadas na sequência das referidas anteriormente. Revelaram-se de grande utilidade para as organizações no que concerne a elaboração e avaliação de Planos Individuais Seniores.
Objetivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de adultos: <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Abordar os processos inerentes às Respostas Sociais Seniores; 1.2 Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos. 2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual: <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Explicar a construção de um PI e os instrumentos necessários; 2.2 Visualizar impressos e documentos referentes à temática; 2.3 Construir e analisar um PI.
Destinatários	Dirigentes e Técnicos de entidades públicas e privadas - IPSS's, Saúde, Educação, Ação Social e outras.
Metodologia e Planeamento	Para a realização da formação seguiram-se os procedimentos definidos, nomeadamente no que concerne a elaboração dos Dossiers Técnico-Pedagógicos. O planeamento foi articulado com a formadora e as ações foram divulgadas através de flyers, divulgados principalmente por correio electrónico.
Cronograma	1ª Ação – 25 de Fevereiro 2ª Ação – 3 de Maio
Local de realização	1ª Ação – Colégio São Caetano (Braga) 2ª Ação – Junta de Freguesia de Prado (Vila Verde)
Duração	14 horas (7 horas cada ação)
Modalidade/ forma de organização da formação	Formação contínua/ Presencial.
Formadora	Sílvia Machado: Licenciada em Sociologia; Especializada em Gestão de IPSS; Especializada em Engenharia da Qualidade; Doutoranda em Serviço Social; Consultora e formadora em Gestão da Qualidade em diversos Projetos;

	Docente do Ensino Superior e Coordenadora da Pós-Graduação em Gestão da Qualidade no Terceiro Setor.
Indicadores de desempenho	- N.º de horas executadas – 14 horas - N.º de formandos – 36 - N.º de certificados emitidos - 36 - Nível de concretização das expectativas dos formandos – 100% - Nível de satisfação com a estrutura global da formação – 100%
Fontes de verificação	Consultar relatório de execução e avaliação da formação (em anexo)
Resultados	Contributo para o aumento de conhecimentos e de competências dos técnicos para a elaboração e construção de Planos Individuais (capacitação das instituições) Boa avaliação da formação por parte dos formandos
Avaliação	Novamente verificam-se bons níveis de avaliação da formação por parte dos formandos, referenciando nomeadamente o carácter prático da formação e o domínio da formadora sobre a temática.

Ação 4.2.3 Realização de Ação “Gestão de Processos Individuais Infantis”	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor).
Descrição	Com esta ação de formação, que se revestiu de um carácter de consultoria, pretendeu-se dar a oportunidade aos formandos de aprofundar conhecimentos e competências sobre a gestão de processos individuais infantis, nomeadamente sobre PI, Projetos de Sala e outros instrumentos e procedimentos da área infantil.
Objetivos	1. Aprofundar os princípios básicos da implementação da Gestão da Qualidade, através dos Manuais de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, emitidos pelo ISS 1.1. Analisar/corriger e melhorar os PI construídos pelo/as educadore/as 1.2. Analisar/corriger e melhorar os Projetos de Sala 1.3. Analisar o Processo Individual da criança (impressos inerentes) 1.4. Analisar e construir os Procedimentos da área infantil
Destinatários	Educadores/as, coordenadores/as, auxiliares de educação, monitores/as das Respostas Sociais em estudo, etc.

Metodologia e Planeamento	Planeamento realizado em conjunto com a formadora e realização de todos os procedimentos inerentes à formação.
Cronograma	23 de maio
Local de realização	Junta de Freguesia de Prado
Duração	7 horas
Modalidade/ forma de organização da formação	Formação contínua/ Presencial.
Formadora	Sílvia Machado: Licenciada em Sociologia; Especializada em Gestão de IPSS; Especializada em Engenharia da Qualidade; Doutoranda em Serviço Social; Consultora e formadora em Gestão da Qualidade em diversos Projetos; Docente do Ensino Superior e Coordenadora da Pós-Graduação em Gestão da Qualidade no Terceiro Setor.
Indicadores de desempenho	- N.º de horas executadas – 7 horas - N.º de formandos – 14 - N.º de certificados emitidos - 14 - Nível de concretização das expectativas dos formandos – 100% - Nível de satisfação com a estrutura global da formação – 100%
Fontes de verificação	Consultar relatório de execução e avaliação da formação (em anexo)
Resultados	Contributo para o aumento de conhecimentos e de competências dos técnicos para a elaboração e construção de instrumentos e procedimentos de Gestão de Processo Individuais.
Avaliação	A formação foi bem avaliada pelos formandos e pela formadora, nos mais diversos itens – organização, expectativas, etc.

Ação 4.2.4 Realização de Ação “Gestão de Processos Individuais Seniores”	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor).
Descrição	A semelhança da anterior, esta ação visou aprofundar conhecimentos sobre a gestão de processos individuais, desta vez na área dos seniores.
Objetivos	1. Aprofundar os princípios básicos da implementação da Gestão da Qualidade, através dos Manuais de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, emitidos pelo ISS-IP

	<p>1.1. Analisar/ corrigir e melhorar os PI construídos</p> <p>1.2. Analisar/ corrigir e melhorar o PADP – Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal (Plano de Atividades Socioculturais)</p> <p>1.3. Analisar o Processo Individual do Cliente (impressos inerentes)</p> <p>1.4. Analisar e construir os Procedimentos da área Sénior</p>
Destinatários	Técnicos/as, coordenadores/as, diretores/as, monitores/as de Respostas Sociais
Metodologia e Planeamento	Seguiu-se igualmente os procedimentos definidos na área da formação.
Cronograma	17 de Junho
Local de realização	Junta de Freguesia de Prado (Vila Verde)
Duração	7 horas
Modalidade/ forma de organização da formação	Formação contínua/ Presencial.
Formadora	Sílvia Machado: Licenciada em Sociologia; Especializada em Gestão de IPSS; Especializada em Engenharia da Qualidade; Doutoranda em Serviço Social; Consultora e formadora em Gestão da Qualidade em diversos Projetos; Docente do Ensino Superior e Coordenadora da Pós-Graduação em Gestão da Qualidade no Terceiro Setor.
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de horas executadas – 7 horas - N.º de formandos – 20 - N.º de certificados emitidos - 20 - Nível de concretização das expetativas dos formandos – 100% - Nível de satisfação com a estrutura global da formação – 100%
Fontes de verificação	Consultar relatório de execução e avaliação da formação (em anexo)
Resultados	Contributo para o aumento de conhecimentos e de competências dos técnicos para a elaboração e construção de Processos inerentes a gestão no Âmbito da Qualidade (capacitação das instituições)
Avaliação	A formação teve uma avaliação muito positiva.

Ação 4.2.5 Realização de Workshop Formativo “Como desenvolver a Sustentabilidade nas Organizações – A Gestão Operacional”	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 8 – Garantir a sustentabilidade da organização.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor).
Descrição	Com esta formação pretendeu-se munir os participantes de mais conhecimentos e competências na área da sustentabilidade, mais concretamente no que concerne a gestão operacional. Note-se a elevada participação de dirigentes e de chefias, gestores das organizações nesta ação.
Parceria	Município de Vila Verde (Rede Social)
Objetivos	1. Desenvolver conhecimento e competências em gestão de sistema económico; 2. Desenvolver conhecimento e competências em regulação de processos e pessoas.
Destinatários	Dirigentes e técnicos do Terceiro Setor
Metodologia e Planeamento	Os procedimentos definidos na área da formação foram seguidos, nomeadamente no que concerne os instrumentos a aplicar. A formação foi planeada com os formadores e em articulação com a Rede Social de Vila Verde, entidade parceira nesta iniciativa.
Cronograma	8 de Maio
Local de realização	Salão Nobre da Câmara Municipal de Vila Verde
Duração	7 horas
Modalidade/ forma de organização da formação	Formação contínua/ Presencial.
Formadores	Ivo Domingues, Docente Universitário e Raquel Araújo, Economista. Ambos Formadores e Consultores nas áreas da Gestão da Qualidade e da Sustentabilidade das Organizações do Terceiro Setor.
Indicadores de desempenho	- N.º de horas executadas – 7 horas - N.º de formandos – 28 - N.º de certificados emitidos - 28 - Nível de concretização das expectativas dos formandos – 100% - Nível de satisfação com a estrutura global da formação – 100%

Fontes de verificação	Consultar relatório de execução e avaliação da formação (em anexo)
Resultados	Contributo para o aumento de conhecimentos e de competências dos Dirigentes e técnicos (capacitação das instituições) no âmbito da Gestão Operacional/ sustentabilidade
Avaliação	A formação teve uma avaliação muito positiva por parte dos formandos referindo que as expectativas foram cumpridas e que a mesma contribuirá para melhorar as práticas nas suas organizações. Referem ainda de forma evidente a importância do Workshop ter tido um carácter prático e as competências dos formadores.

Ação 4.2.6 Realização de Workshop Formativo “Avaliação de Desempenho”	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 8 – Garantir a sustentabilidade da organização.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor).
Descrição	A avaliação de desempenho (AD), associada à formação, constitui a mais recente tendência que vem conquistando progressivo número de lideranças das organizações. Este processo pode acrescentar valor e contribuir para a sustentabilidade organizacional. Contudo, a sua aplicação concreta frequentemente aumenta a insatisfação e a conflitualidade, reduz a assiduidade e a produtividade. Assim, tendo em conta as dificuldades, e procurando elucidar sobre a forma de evitar erros na avaliação de desempenho, realizou-se um workshop temático sobre o tema.
Parceria	Município de Vila Verde (Rede Social)
Objetivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender os erros que podem ocorrer na AD 2. Determinar o que avaliar 3. Realizar o processo de AD
Destinatários	Dirigentes e técnicos das Organizações do setor social.
Metodologia e Planeamento	A formação foi planeada e realizada de acordo com um levantamento de necessidades formativas aquando da realização (em Maio) do workshop sobre sustentabilidade das organizações. O número considerável de participantes indica a pertinência da realização da ação. As informações relativas ao programa (conteúdos programáticos, objetivos,

	metodologia, etc.) foram definidas em estreita articulação com o formador. Foram utilizados os instrumentos inerentes ao processo formativo da Organização.
Cronograma	27 de Novembro
Local de realização	Salão Nobre da Câmara Municipal de Vila Verde
Duração	6 Horas
Modalidade/ forma de organização da formação	Formação contínua/ Presencial.
Formadores	Ivo Domingues, docente universitário, consultor e formador nas áreas da Gestão de Recursos Humanos, Gestão da Qualidade e Sustentabilidade das Organizações.
Indicadores de desempenho	- N.º de horas executadas – 6 horas - N.º de formandos – 25 - N.º de certificados emitidos - 25 - Nível de concretização das expectativas dos formandos – 100% - Nível de satisfação com a estrutura global da formação – 100%
Fontes de verificação	Consultar relatório de execução e avaliação da formação (em anexo)
Resultados	- Contributo para o aumento de conhecimentos e de competências dos recursos humanos no âmbito da gestão de recursos humanos.
Avaliação	A formação revestiu-se de um carácter muito prático tendo sido bastante participada. Para além do recurso ao método expositivo, foram analisados casos práticos. Por isso, a formação teve uma avaliação muito positiva por parte dos formandos, referindo que as expectativas foram cumpridas e que a mesma contribuirá para melhorar as práticas nas suas organizações.

4.3. Investigação/ Projetos

Ação 4.3.1	Projeto “Bem Envelhecer II”
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e

	da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social
Descrição	O projeto “Bem Envelhecer” é desenvolvido pela EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga desde 2008, através de uma rede de parceiros interconcelhia. Pretende-se com recurso a uma metodologia assente na partilha de responsabilidades e tarefas, promover o envelhecimento ativo junto dos destinatários das entidades parceiras (IPSS) e simultaneamente promover o trabalho em rede na área do envelhecimento. Durante o ano, foram realizadas oito ações.
Objetivos Gerais	<p><u>Intervenção ao nível dos idosos apoiados por IPSS</u></p> <p>1. Promover a qualidade de vida dos idosos, isto é, os seus níveis de bem-estar físico, mental e social através do incentivo ao envelhecimento ativo</p> <p><u>Intervenção ao nível das IPSS que apoiam idosos</u></p> <p>2. Dinamizar o trabalho em rede em diversos concelhos do distrito de Braga através da promoção do intercâmbio institucional</p>
Objetivos Específicos	<p>Os objetivos específicos da <u>intervenção ao nível dos idosos</u> foram elaborados com base nos três pilares básicos da OMS para uma política de Envelhecimento Ativo (OMS, Envelhecimento Ativo: Uma Política de Saúde, Brasília, 2005): Saúde, Participação e Segurança.</p> <p><u>Saúde:</u></p> <p>1.1. Combater o isolamento social e os riscos de solidão;</p> <p>1.2. Promover e apoiar o contacto e a solidariedade entre as diferentes gerações;</p> <p>1.3. Promover as capacidades e competências cognitivas e a capacidade criadora;</p> <p>1.4. Promover a motricidade e a atividade física regular e moderada/ adequada;</p> <p>1.5. Promover informações/ educação sobre nutrição e alimentação saudável;</p> <p>1.6. Promover ações preventivas para reduzir a perda das capacidades sensoriais (audição, visão, tato, olfato);</p> <p>1.7. Fornecer informações sobre Segurança para propiciar ambientes mais seguros.</p> <p><u>Participação:</u></p> <p>1.8. Possibilitar o desenvolvimento de (novas) competências na área das TIC;</p> <p>1.9. Promover o reconhecimento do voluntariado e o desenvolvimento de atividades de voluntariado sénior;</p> <p>1.10. Incluir os idosos no planeamento, na implementação e na avaliação das iniciativas desenvolvidas no âmbito do projeto;</p> <p>1.11. Combater os estereótipos negativos em relação ao envelhecimento e a</p>

	<p>grupos minoritários da população (ex. jovens rap; minorias étnicas (etc.))</p> <p><u>Segurança:</u></p> <p>1.12. Promover os direitos dos idosos</p> <p>1.13. Promover a sua independência e autonomia</p> <p>Relativamente à <u>intervenção ao nível das IPSS</u> que apoiam idosos, os objetivos específicos visam:</p> <p>2.1. Promover espaços de discussão e de reflexão conjunta sobre as formas de elevar a qualidade de vida dos idosos através do incentivo ao seu envelhecimento ativo</p> <p>2.2. Realizar ações descentralizadas geograficamente, numa perspetiva de partilha de recursos, solidariedade institucional e inovação.</p>
Destinatários	68 pessoas com cinquenta e cinco ou mais anos beneficiários/clientes da Rede Solidária de respostas sociais promovidas pelas entidades parceiras – SAD, Centro de Dia, Lar para Idosos.
Metodologia e Planeamento	O projeto assenta num modelo de trabalho em rede, no qual todos os parceiros assumem responsabilidades e tarefas. O projeto prevê instrumentos de avaliação de processo e de produto/ impacto.
Parceiros	ADCL – Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais, Centro Social da Paróquia de S. Victor, Centro Social da Paróquia de Choreense, Centro Social da Paróquia de Souto, Centro Social e Paroquial de Cervães, Centro Social e Paroquial de Cibões, Centro Social e Paroquial de Covide, Centro Social e Paroquial de Moimenta, Centro Social e Paroquial de Rio Caldo, Centro Social e Paroquial da Sobreposta, Centro Social e Paroquial de Vilar, Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga, Centro de Solidariedade Social de Valdosende, Cruz Vermelha Portuguesa/ Delegação de Braga, Fraterna, Fundação Bomfim, Município de Terras de Bouro (Rede Social), Santa Casa da Misericórdia da Póvoa Lanhoso, Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho, Universidade do Minho/ CICS. Promotor: EAPN Portugal/Núcleo Distrital de Braga
Cronograma	De janeiro a dezembro (Duração do projeto: 2011-2013)
Concelhos abrangidos	- Braga, Guimarães, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vila Verde e Vieira do Minho.
Tipo de atividades	Contactos com comunidades e espaços diferentes; vivências em grupo; Interação/atividades na vida comunitária; Expressão corporal e artística; leitura e debate livre, música, utilização das TIC; (etc.) – estímulo à aprendizagem; Prática de exercício físico adequado/ adaptado.

Indicadores de desempenho	<p>N.º de reuniões do Grupo Terceira Idade: 8</p> <p>N.º e Tipo de entidades parceiras: 21 (18 IPSS; 1 Universidade; Autarquia/ Rede Social; Núcleo Distrital)</p> <p>N.º e tipo de outras entidades parceiras envolvidas: 9 (3 Escola secundária/ Profissional, 1 Complexo turístico, 2 Grupo de Escuteiros, 1 projeto Escolhas, 1 CM, 1 Empresário)</p> <p>Existência de plano de ação: ✓</p> <p>Existência de Base de dados (SPSS): ✓</p> <p>Existência e frequência de Registos de avaliação/ monitorização: ✓</p> <p>N.º de ações realizadas: 8</p> <p>N.º e tipo de participantes por atividades: “Atividade Musical”/ 57 idosos; “Atividade na Escola”/ 60 idosos; “Atividade alusiva ao 25 de abril”/ 48; “Atividade de Mar” /42; “Encontro com a Natureza/ 40; “Um dia em Guimarães”/ 52 idosos; “Tecnologias de informação e Tradição”/ 50 idosos; “Redes Sociais”/ 10 idosos. Percentagem média de participantes nas atividades (até ao momento): 75%.</p> <p>Divulgação do projeto na Imprensa Local – 3 artigo (em Jornais Locais).</p> <p>N.º de apresentações públicas do Projeto: 2 (Simpósio em Viseu; Reunião de GT no âmbito da Rede Social de Barcelos).</p> <p>N.º de novas adesões (para a 3ª edição): 3 (SCM)</p>
Fontes de verificação	Consultar registos das atividades
Resultados	Promoção do Envelhecimento ativo e do trabalho em rede;
Avaliação	Sendo desenvolvido com base no trabalho em rede, o projeto afigura-se auto-sustentável e regista elevados índices de co-responsabilização. Estes fatores têm permitido a realização de diversas ações com vista à promoção do envelhecimento ativo, junto dos seniores. Para além disso, as atividades têm revelado criatividade por parte das instituições. O projeto implica instrumentos de avaliação de impacte.

Ação 4.3.1.1	Realização de Atividade Musical
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social
Descrição	A atividade, realizada na Fraterna, iniciou com a divisão dos participantes em

	<p>dois grupos: Oficina de criação musical no auditório (construção do hino do Bem Envelhecer) e Oficina de criação de instrumentos musicais, na biblioteca. A primeira contou com a colaboração de um animador/ formador de educação musical e a segunda com a colaboração de uma técnica. Seguiu-se o almoço conjunto. Após o mesmo, todos os participantes reuniram-se no auditório onde se apresentou os resultados do trabalho realizado nas Oficinas durante a manhã. Assim apresentou-se o Hino do projeto, uns cantaram com a ajuda do colaborador enquanto outros tocavam com os instrumentos criados. No fim, houve ainda apresentação musical por parte de dois grupos: o Grupo de musicoterapia da SCM de Vieira do Minho e do Grupo da ASCU. Terminou por volta das 16 horas, com o regresso dos participantes.</p>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover/ estimular as capacidades sensoriais (ouvir, etc.) - Estimular a capacidade criativa - Promover o exercício/ estímulo mental - Promover espaços de partilha e interação
Destinatários	Beneficiários do Projeto “Bem Envelhecer II”.
Metodologia e Planeamento	Esta atividade foi planeada em contexto de reunião de parceiros, na qual é discutida a proposta/ programa entre todos. A atividade foi organizada pela Fraterna, com a colaboração da EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga.
Parceiros (para além da parceria formal)	- Projeto no âmbito do Escolhas
Cronograma	- 30 de janeiro
Local de realização	Fraterna
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões do grupo: 1 - N.º de participantes: 57 Idosos (88,6%); 20 técnicos - Existência de documentos de monitorização e de avaliação da ação – ✓
Fontes de verificação	<p>Registo da atividade</p> <p>Resultados dos Focus group</p>
Resultados	Contributo do projeto para o envelhecimento ativo e bem-estar da população idosa
Avaliação	Importa destacar como aspetos positivos nesta atividade, a utilização de jogos sensoriais ligados ao ritmo e música.

Ação 4.3.1.2 Realização da “Atividade na Escola”	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social
Descrição	Para além da promoção do exercício físico, a atividade promoveu igualmente a expressão corporal, a intergeracionalidade e o estímulo cognitivo. Foi realizada na Escola Secundária Sá de Miranda. Importa destacar que da parte da tarde, foram dinamizados pequenos grupos de debate sobre questões atuais da sociedade, dinamizados por jovens. A organização coube a Fundação Bomfim e a Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a expressão corporal e dramática - Promover as relações intergeracionais - Promover as capacidades de reflexão e análise crítica
Destinatários	Beneficiários do Projeto “Bem Envelhecer II”.
Metodologia e Planeamento	À semelhança da atividade anteriormente descrita, a proposta de programa foi apresentada em contexto de reunião de parceiros, pelas entidades a quem coube a organização da mesma.
Parceiros (para além da parceria formal)	Escola Secundária Sá de Miranda (Braga)
Cronograma	6 de março
Local de realização	Escola Secundária Sá de Miranda (Braga)
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões do grupo: 1 - N.º de participantes: 60 Idosos (87,7%); 20 técnicos; 15 alunos e estagiárias da UM - Existência de documentos de monitorização e de avaliação da ação – √
Fontes de verificação	Registo da atividade Resultados dos Focus group
Resultados	Contributo do projeto para o envelhecimento ativo e bem-estar da população idosa
Avaliação	A atividade revelou-se francamente positiva uma vez que possibilitou a intergeracionalidade e o debate sobre temas atuais da sociedade levando assim os idosos a interagir, reflectir e dar as suas opiniões.

Ação 4.3.1.3 Realização de atividade alusiva ao 25 de abril	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social
Descrição	Da parte da manhã, as atividades realizaram-se na Casa dos Bernardos, um espaço de turismo rural, sediado na aldeia de Santa Isabel do Monte/ Terras de Bouro. Os idosos participaram em diversos ateliers – Reciclagem de papel, Jogo das Malhas, Elaboração de cravos alusivos ao 25 de abril, sementeira – e tiveram ainda a oportunidade de fazer uma caminhada até ao centro Interpretativo localizado no centro da aldeia. O almoço teve lugar no Restaurante “O Cantinho do Antigamente” em Covide, ao qual se seguiu um momento de animação musical. Os participantes tiveram ainda a oportunidade de visitar as culturas de ervas medicinais. Por volta das 16 horas deu-se por terminada a sessão. A atividade foi organizada pelo Município de Terras de Bouro, em articulação com as IPSS locais.
Objetivos	- Estimular e partilhar memórias através de histórias de vida - Promover hábitos de reciclagem
Destinatários	Beneficiários do Projeto “Bem Envelhecer II”.
Metodologia e Planeamento	A organização da atividade foi da responsabilidade da CM de Terras de Bouro e das IPSS do concelho. Implicou uma articulação com outras entidades.
Parceiros (para além da parceria formal)	- Complexo Turístico de Covide e Casa do Bernardos
Cronograma	24 de abril
Local de realização	Casa do Bernardos Complexo Turístico de Covide
Indicadores de desempenho	- N.º de reuniões do grupo: 1 - N.º de participantes: 48 Idosos (68,6%); 16 técnicos; - Existência de documentos de monitorização e de avaliação da ação – √
Fontes de verificação	Registo da atividade Resultados dos Focus Group
Resultados	Contributo do projeto para o envelhecimento ativo e bem-estar da população idosa
Avaliação	A avaliação desta ação é positiva, tendo em conta o nível de interação entre os idosos e entre os idosos e os técnicos. No entanto, embora previsto no programa, não foi realizado da parte da tarde, o Debate sobre o 25 de abril “Onde estava no dia 25 de abril”, por falta de tempo.

Ação 4.3.1.4 Realização da Atividade de Mar	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social
Descrição	De manhã realizou-se uma caminhada e ginástica ao ar livre junto à marginal, com a orientação de um monitor. Utilizaram-se as máquinas do circuito e realizaram-se outros exercícios livres de acordo com a condição física de cada utente. Seguiu-se o almoço no Castro S. Lourenço. Após o almoço, os participantes tiveram a oportunidade de visitar o Centro Interpretativo e a Capela de S. Lourenço bem como as ruínas históricas e patrimoniais existentes. Pelas 15.30 deu-se por terminada a atividade, com o regresso dos participantes. A atividade foi organizada pela SCM da Póvoa de Lanhoso.
Objetivos	- Fomentar a prática de exercício físico e o convívio entre grupos - Estimular as Capacidades cognitivas.
Destinatários	Beneficiários do Projeto “Bem Envelhecer II”.
Metodologia e Planeamento	A proposta de atividade foi apresentada e discutida em sede de reunião.
Cronograma	6 de junho
Local de realização	Esposende
Indicadores de desempenho	- N.º de reuniões do grupo: 1 - N.º de participantes: 42 Idosos (60%); 16 técnicos - Existência de documentos de monitorização e de avaliação da ação – √
Fontes de verificação	Registo da atividade Resultados dos Focus Group
Resultados	- Contributo do projeto para o envelhecimento ativo e bem-estar da população idosa
Avaliação	A atividade decorreu de forma satisfatória. Os níveis de interação foram elevados entre os diversos participantes. As condições atmosféricas não foram as mais desejáveis, devido a algum vento.

Ação 4.3.1.5 Realização da Atividade “Encontro com a natureza”	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social
Descrição	<p>Esta atividade foi organizada pela SCM de Vieira do Minho. Da parte da manhã, as atividades de ginástica sénior decorrerão numa Quinta rural privada, com a ajuda de um monitor/ professor voluntário de educação física. Os participantes foram recebidos pelo Grupo de Escuteiros que ofereceram pequenos brindes (pequenas rosas em tecido) e participaram na atividade. Assistiu-se a atuação do grupo de concertinas dos Escuteiros.</p> <p>Seguiu-se o almoço no Campo de Tiro e após este, realizaram-se jogos cognitivos em grupo. Durante o dia, os idosos participaram em visitas guiadas de Jipe pelos pontos turísticos do concelho, uma experiência diferente para a maioria dos participantes.</p> <p>Por fim, procedeu-se a atuação do Grupo de Musicoterapia do Lar Nossa Senhora da Conceição. Após um lanche convívio deu-se por terminada a atividade.</p>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a prática de exercício físico e o convívio entre grupos - Estimular as Capacidades cognitivas - Proporcionar experiências positivas e diferentes (ex. Jipe), em contacto com a natureza
Destinatários	Beneficiários do Projeto “Bem Envelhecer II”.
Metodologia e Planeamento	A proposta de atividade foi apresentada e discutida em sede de reunião, tendo em conta os objetivos e o Plano do projeto
Parceiros (para além da parceria formal)	<ul style="list-style-type: none"> - Grupo de Escuteiros de Vieira do Minho - Quinta Privada de Turismo Rural (empresário)
Cronograma	3 de julho
Local de realização	Vieira do Minho
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões do grupo: 1 - N.º de participantes: 40 Idosos (54%); 16 técnicos - Existência de documentos de monitorização e de avaliação da ação – ✓
Fontes de verificação	<p>Registo da atividade</p> <p>Resultados dos Focus Group</p>
Resultados	- Contributo do projeto para o envelhecimento ativo e bem-estar da população idosa
Avaliação	O contacto com a natureza proporcionou aos participantes momentos descontraídos. Os passeios de jipe (para os idosos que aderiram) revelaram-se uma experiência diferente e bem avaliada, de acordo com os resultados dos

	focus groups. Os níveis de interação foram elevados entre os diversos participantes.
--	--

Ação 4.3.1.6 Realização da Atividade “Bem Envelhecer – Um dia em Guimarães”	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social
Descrição	A organização da atividade foi da responsabilidade da ADCL. Iniciou pelas 10.30 horas com a chegada dos participantes ao Centro de Formação desta instituição. Pelas 11.15 horas deu-se início a ação/sessão de esclarecimento “Como evitar burlas na terceira idade” através da colaboração de dois agentes da GNR local. Seguiu-se o almoço (piquenique) na Penha. Por volta das 15.00 horas realizaram-se os passeios de comboio turístico, visitaram o Mosteiro e por fim, alguns utentes e técnicos desceram de teleférico. Houve ainda animação através de concertina. A atividade deu-se por terminada por volta das 16.30 horas.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Facilitar informação sobre segurança ao domicílio - Prevenir situações de risco/ burlas - Promover experiências diferentes que promovam o bem-estar do idoso
Destinatários	Beneficiários do Projeto “Bem Envelhecer II”.
Metodologia e Planeamento	No quadro dos objetivos do projeto, o programa da atividade foi apresentado e discutido em sede de reunião.
Parceiros (para além da parceria formal)	<ul style="list-style-type: none"> - GNR de Guimarães - Município de Guimarães
Cronograma	8 de Outubro
Local de realização	Guimarães (Penha)
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões do grupo: 1 - N.º de participantes: 52 Idosos (76,5%); 21 técnicos - Existência de documentos de monitorização e de avaliação da ação – ✓
Fontes de verificação	Registo da atividade Resultados dos Focus Group
Resultados	Contributo do projeto para o envelhecimento ativo e bem-estar da população

	idosa
Avaliação	De acordo com os resultados dos focus groups, o nível de satisfação é muito elevado, nos diversos domínios – interação entre idosos, interação com os técnicos, satisfação com a atividade. Consideraram muito útil a informação recebida da parte da manhã sobre como evitar burlas – comportamentos de prevenção. A realização de piquenique ao ar livre bem como os passeios de comboio turístico e de teleférico (para os que aderiram) proporcionaram momentos muito agradáveis, segundo os participantes.

Ação 4.3.1.7 Realização da Atividade “Tecnologias de Informação e Tradição”	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social
Descrição	A chegada dos participantes deu-se por volta das 10.30 horas às instalações da ATHACA. Procedeu-se a divisão dos participantes por três grupos/ salas – uma sala das TIC e duas salas com dinamização de jogos cognitivos. A dinamização dos grupos ficou a cargo das técnicas que integram o projeto. O almoço foi realizado e servido, na Escola Profissional Amar Terra Verde, por alunos do 2º e 3º anos dos cursos de Restauração - Cozinha, Bar e Mesa. Após o almoço, seguiu-se uma visita ao Museu do Linho, em Marrancos (Vila Verde). A organização coube ao Centro Social de Cervães (Vila Verde).
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a utilização das TIC - Estimular as Capacidades cognitivas - Fomentar o acesso a atividades e espaços culturais - Promover a Intergeracionalidade
Destinatários	Beneficiários do Projeto “Bem Envelhecer II”.
Metodologia e Planeamento	A proposta de atividade foi apresentada e discutida em sede de reunião.
Parceiros (para além da parceria formal)	ATHACA e EPATV (ambas, Escolas Profissionais)
Cronograma	6 de novembro
Local de realização	Vila Verde (ATHACA e EPATV).
Indicadores de	- N.º de reuniões do grupo: 1

desempenho	- N.º de participantes: 50 Idosos (71,4%); 20 técnicos - Existência de documentos de monitorização e de avaliação da ação – √
Fontes de verificação	Registo da atividade Resultados dos Focus Group
Resultados	Contributo do projeto para o envelhecimento ativo e bem-estar da população idosa
Avaliação	Apesar do tempo chuvoso a atividade decorreu de forma positiva, tendo-se alcançado os objetivos propostos. A parceria com as Escolas Profissionais decorreu de forma positiva e de acordo com o previsto.

Ação 4.3.1.8	Realização da Atividade “Redes Sociais”
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social
Descrição	Esta atividade é desenvolvida ao longo do ano, através da participação de parte dos destinatários e visa promover o contacto entre pares de forma mais contínua no tempo, independentemente da realização das ações presenciais. Alguns idosos, residentes em concelhos diferentes, contactam uns com os outros através de redes sociais digitais; outros ainda através de telemóvel ou via correio postal (ex. envio de postal de Natal)
Objetivos	- Promover a utilização das TIC - Promoção da interação regular entre grupos de idosos, promovendo a autonomia
Destinatários	Beneficiários do Projeto “Bem Envelhecer II”.
Metodologia e Planeamento	A atividade é monitorizada em contextos de reuniões de grupos. Para além disso, as técnicas vão fazendo um acompanhamento regular, no sentido de perceber se a ação está a desenvolver-se.
Cronograma	Ao longo do ano.
Indicadores de desempenho	- N.º de participantes: 10 Idosos. - Existência de documentos de monitorização e de avaliação da ação – √
Fontes de verificação	Registo da atividade Resultados dos Focus Group
Resultados	Contributo do projeto para o envelhecimento ativo e bem-estar da população idosa
Avaliação	Trata-se de uma atividade que depende do tipo de relações que se vão desenvolvendo entre os participantes. O nível da satisfação demonstrado é

	muito satisfatório.
--	---------------------

Ação 4.3.2 Projeto “Cidadania Ativa II”	
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa
Descrição	<p>Trata-se de um projeto iniciado em 2011 e promovido pela EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga em parceria com cinco Gabinetes de Apoio e Acompanhamento Social (GAAS), o Centro Distrital de Braga do ISS-IP e a Universidade do Minho (CICS). Tem como finalidade contrariar a reprodução intergeracional da pobreza junto de famílias beneficiárias do RSI.</p> <p>Para tal, são realizadas atividades para os pais e para os filhos. Para os primeiros foram realizadas sessões de <i>coaching</i>, com vista a capacitação e promoção do <i>empowerment</i> dos mesmos. Para os segundos, foram realizadas atividades temáticas de carácter lúdico e simultaneamente pedagógico, no sentido de promover valores associados à cidadania. Para além disso, realizaram-se atividades onde participaram ambos.</p>
Objetivo Geral	- Contrariar/ prevenir a reprodução intergeracional da pobreza
Objetivos Específicos	<p>a) Promover nas gerações mais novas (crianças e jovens) o exercício de uma cidadania responsável, solidária e participativa, numa lógica de prevenção da reprodução de situações de pobreza e exclusão social</p> <p>b) Apoiar os pais na definição de projetos de vida, promovendo o <i>empowerment</i> e o desenvolvimento de competências de cidadania</p> <p>c) Promover o trabalho em rede e o intercâmbio de conhecimentos e experiências ao nível inter-concelhio.</p>
Destinatários	69 Famílias beneficiárias do RSI acompanhadas pelos GAAS – adultos/pais, jovens e crianças em contexto escolar – 71 pais e 105 crianças/ jovens.
Metodologia e Planeamento	<p>A metodologia adotada assentou nos seguintes princípios:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalho em rede, de carácter inter-concelhio; 2. Metodologias de participação dos destinatários - dinâmicas de grupo; 3. Intervenção de carácter multidisciplinar (envolvimento de profissionais de diversas áreas – de acordo com as ações); 4. Grupo de trabalho/ parceiros assente num modelo democrático (partilha de responsabilidades, tarefas e recursos)

	<p>O Plano de Ação foi elaborado de forma participada mediante os contributos dos vários parceiros envolvidos. Em termos de execução, coube ao Núcleo a realização das sessões de coaching (emprego e parentalidade) dirigidas aos pais e aos GAAS a realização das atividades dirigidas aos respetivos grupos de crianças/ jovens. Estas ações foram definidas em conjunto com os destinatários.</p>
Parceiros	<p>Parceria formal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - C. Dist. de Braga da Segurança Social; - EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga; - Casa do Povo de Fermentões - GAAS (Guimarães); - Casa do Povo Ribeira do Neiva - GAAS (Vila Verde); - Centro Social e Paroquial de Polvoreira - GAAS (Guimarães); - Colégio S. Caetano - GAAS (Braga); - Cruz Vermelha Portuguesa/Delegação de Braga - GAAS de S. Lázaro (Braga) <p>O projeto abrange outras entidades parceiras (parceria informal) que colaboram na execução de atividades, tais como Municípios, Juntas de Freguesia, CLDS, ACES, Agrupamento de Escolas, Bibliotecas e Museus.</p>
Cronograma	- De Janeiro a Dezembro
Concelhos abrangidos	Braga, Guimarães e Vila Verde.
Linhas de intervenção	<p>1ª - Intervir junto das crianças e dos jovens através da realização de ações em contexto e horário escolar ou extra-escolar;</p> <p>2ª - Apoiar os pais na construção de projetos de vida através da realização de sessões de Coaching (parentalidade e inserção sócio-profissional).</p>
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões de parceiros – 3 (Janeiro, Junho, Outubro) - Representatividade na reunião – 90% - Nível de execução do plano – 80% - N.º total de horas de formação de coaching – 113 horas - N.º total de ações realizadas com as crianças/ jovens – 27 ações - Nível de adesão/ participação nas sessões entre Janeiro e Junho (N.º de pais que participaram/ n.º de pais inscritos X 100) – 56% - Nível de adesão/ participação nas atividades para crianças/jovens (N.º de filhos que participaram/ n.º de filhos inscritos X 100) – 65% - Parceria informal – 16 Entidades (ONG, Centro de Saúde, Agrupamento de escolas, Municípios, etc.) - Existência de Base de dados (SPSS): ✓
Fontes de	Consultar Registos das atividades; Folhas de presença; Flyers e fotografias das

verificação	atividades
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Impacto positivo do projeto no âmbito da capacitação e <i>empowerment</i> dos pais; - Bom funcionamento da parceria; - Reforço de valores associados à cidadania.
Avaliação	O projeto apresenta um bom funcionamento ao nível da dinamização de parcerias e interação na/da comunidade. Tem possibilitado reforçar competências pessoais e sociais associadas à cidadania, quer junto dos pais, quer junto dos filhos.

Ação 4.3.2.1 Realização de sessões de Coaching	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa.
Descrição	Deu-se continuidade às sessões de <i>coaching</i> dirigidas aos cinco grupos de pais acompanhados pelos GAAS, num total de 112 horas. As sessões de <i>coaching</i> visaram promover o <i>empowerment</i> dos participantes, nas áreas da inserção socioprofissional e da parentalidade.
Objetivo	- Apoiar os pais na definição de projetos de vida, promovendo o <i>empowerment</i> e o desenvolvimento de competências de cidadania, no âmbito da inserção socioprofissional e da parentalidade
Destinatários	Pais das famílias abrangidas pelo projeto.
Metodologia e Planeamento	As sessões foram agendadas em articulação com os formadores e os técnicos dos GAAS. Os conteúdos programáticos foram definidos de acordo com os resultados do diagnóstico de necessidades, realizado no final da primeira fase do projeto. As sessões decorreram em espaços cedidos pelas entidades parceiras. Os contactos com as famílias foram da responsabilidade dos Gabinetes. A técnica do Núcleo bem como os/as técnicos/as dos respetivos GAAS acompanharam as sessões. De modo a promover uma maior assiduidade, todas as sessões decorreram numa parte do dia (manhã ou tarde, com duração de aproximadamente 3 horas). As metodologias utilizadas foram as ativas.
Parceiros	Parceria formal: <ul style="list-style-type: none"> - C. Dist. de Braga do ISS-IP; - EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga – entidade promotora. - Casa do Povo de Fermentões - GAAS (Guimarães); - Casa do Povo Ribeira do Neiva - GAAS (Vila Verde);

	<ul style="list-style-type: none"> - Centro Social e Paroquial de Polvoreira - GAAS (Guimarães); - Colégio S. Caetano - GAAS (Braga); - Cruz Vermelha Portuguesa/Delegação de Braga - GAAS de S. Lázaro (Braga)
Cronograma	De Março a Junho
Duração total	112 Horas
Formador	Lígia Ramos e Artur Delgado
Indicadores de desempenho	<p>N.º de sessões realizadas – 35</p> <p>N.º total de horas – 112 horas</p> <p>Nível de adesão/ participação nas sessões entre Janeiro e Junho (N.º de pais que participaram/ n.º de pais inscritos X 100) – 56%</p> <p>N.º médio de participantes nas sessões - 8</p>
Fontes de verificação	Consultar resultados dos Focus Group realizados aos grupos de pais
Resultados	<p>Impacto positivo do projeto no âmbito da capacitação e empowerment dos pais</p> <p>Promoção dos valores e competências associadas a inserção socioprofissional e a parentalidade junto dos pais</p>
Avaliação	<p>De um modo geral, as ações decorreram de forma satisfatória, embora fosse desejável uma maior assiduidade por parte dos participantes. Contudo, tal não foi possível devido a alguns constrangimentos que se prenderam, por exemplo, com o facto de alguns terem integrado cursos de formação, ou por razões de saúde. Apesar disso, os níveis de satisfação observados com as sessões junto dos pais são bastante positivos em todos os grupos. Referem ter gostado do/a formador/a, dos conteúdos formativos, da interação entre os elementos do grupo. Em termos de aprendizagens adquiridas, apontam aspetos relevantes como a capacidade de resiliência, de tomada de iniciativa, a definição de objetivos de vida, entre outros. Manifestaram interesse na continuidade deste tipo de sessões de desenvolvimento pessoal. Em síntese, verificou-se um impacto positivo ao nível da capacitação dos pais.</p>

Ação 4.3.2.2 Realização da Atividade “Os jovens e o dinheiro”	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa.
Descrição	Sensibilizar para uma gestão adequada do dinheiro foi o objetivo central desta atividade, na qual os adolescentes tiveram a possibilidade de refletir acerca da gestão da sua semanada e do seu primeiro salário (virtual), através de

	exercícios práticos/ simulações (<i>role playing</i>). Utilizaram os “livros de contas” e a calculadora para perceber quais as despesas obrigatórias e quais as opcionais e assim como podem gastar e poupar. Esta atividade foi organizada pelo GAAS do Centro Social e Paroquial de Polvoreira
Objetivo	- Desenvolver junto dos jovens, competências sobre gestão financeira, sensibilizando-os para a importância das poupanças
Destinatários	Crianças das famílias acompanhadas pelo GAAS do Centro Social e Paroquial de Polvoreira
Metodologia e Planeamento	A realização desta atividade implicou a utilização de metodologias ativas. Foram realizados exercícios práticos junto dos jovens levando-os a reflectir e simular decisões e opções.
Parceiros	ADCL, através do CLDS de Guimarães Junta de Freguesia de Polvoreira
Cronograma	25 de março
Local de realização	Junta de Freguesia de Polvoreira (Duração: 1 Hora)
Indicadores de desempenho	N.º de crianças/ jovens que participaram - 11 Tema trabalhado: Gestão financeira Valores de cidadania abordados/ trabalhados – Responsabilidade.
Fontes de verificação	Registo da Atividade
Resultados	Bom funcionamento da parceria Reforço de valores associados à cidadania
Avaliação	Esta atividade foi bastante participada pelos presentes, notando-se interesse por parte destes na realização dos exercícios práticos.

Ação 4.3.2.3	Realização de 10 Sessões “Eu com os Outros” – Kit Famílias/ Programa Mais Competências
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa.
Descrição	Esta ação implicou a realização de 10 sessões, dinamizadas pela equipa do CLDS de Guimarães. As 3 primeiras sessões dirigiram-se aos pais e pretendeu-

	<p>se trabalhar as competências de relacionamento interpessoal. A 4ª sessão dirigiu-se às crianças e jovens e aos pais e visou, igualmente, trabalhar competências interpessoais no sentido de promover a adaptação às diversas mudanças que ocorrem ao longo da vida. Para além destas, realizaram-se mais 6 sessões para as crianças e jovens no âmbito da prevenção das toxicodependências, gestão das emoções, e segurança na utilização da Internet.</p> <p>As atividades fazem parte do Kit pedagógico do Programa Mais Famílias. Foram organizadas pelo GAAS do Centro Social de Polvoreira, de acordo com o Plano de Ação do Projeto.</p>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a harmonia no seio da família, através da melhoria das dinâmicas familiares - Promover formas de expressar sentimentos e opiniões sobre as mudanças que ocorrem no seio da família, com vista à normalização dos sentimentos e promoção da adaptação a essas mudanças - Ajudar as crianças a expressar as emoções adequadamente e a lidar com experiências difíceis; - Prevenir comportamentos de risco, associados à toxicod dependência - Ajudar as crianças a reconhecer e a compreender comportamentos relacionais verbais e não verbais; - Prevenir para os perigos da “navegação” na Internet.
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"> - Pais acompanhados pelo GAAS do CSP Polvoreira - Crianças e Jovens acompanhados pelo GAAS do CSP de Polvoreira
Metodologia e Planeamento	Atividade integrada no Programa “Mais Competências” associado ao desenvolvimento de competências na família, utilizado pela ADCL.
Parceiros	ADCL, através do CLDS de Guimarães Junta de Freguesia de Polvoreira
Cronograma	<ul style="list-style-type: none"> - 25 e 28 de Fevereiro; 4 de março (Duração: 2 horas por sessão) - 20 de março - 19 e 26 de junho - 1, 19, 22 e 23 de julho
Local de realização	Junta de Freguesia de Polvoreira.
Indicadores de desempenho	<p>N.º Total de pais que participaram nas sessões – 15</p> <p>Tema trabalhado: Interação familiar; Relacionamento Interpessoal, TIC, Segurança na Internet, Prevenção das toxicod dependências</p> <p>Valores de cidadania abordados/ trabalhados – Responsabilidade, tolerância,</p>

	solidariedade N.º de crianças/ jovens - 15
Fontes de verificação	Consultar Registo da Atividade
Resultados	Bom funcionamento da parceria Reforço de valores associados à cidadania Reforço dos conhecimentos ao nível da prevenção primária da toxicodependência Reforço dos conhecimentos ao nível da utilização da Internet
Avaliação	Com recurso à utilização do Kit “Famílias” no âmbito do Programa “Mais competências” foram realizadas sessões junto dos pais. A avaliação é positiva e permitiu reforçar as competências sociais e pessoais dos destinatários. Os pais e as crianças demonstraram curiosidade e interesse pelas temáticas.

Ação 4.3.2.4 Realização de Visita ao Museu D. Diogo de Sousa	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa.
Descrição	Tratou-se de uma visita guiada ao Museu D. Diogo de Sousa, em Braga, que contou com uma explicação não só do espaço como também das peças expostas (a origem, o fim a que se destinavam, os procedimentos até serem expostas no Museu). A atividade foi organizada pelo GAAS da Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa.
Objetivos	Contribuir para o enriquecimento pessoal e cultural; incutir interesse pela cultura da cidade; proporcionar momentos de interação entre pais e filhos
Destinatários	Crianças, jovens
Metodologia e Planeamento	A atividade foi organizada pelo GAAS da CVP/ Braga de acordo com o previsto em Plano de Ação do Projeto.
Parceiros	Museu D. Diogo de Sousa
Cronograma	27 de Março (duração: 1 hora e 30 minutos)
Local de realização	Museu D. Diogo de Sousa
Indicadores de desempenho	N.º de crianças/ jovens – 7 crianças/ jovens N.º de pais: 4

	Tema trabalhado: Preservação do património histórico Valores de cidadania abordados/ trabalhados – Respeito pelos bens públicos/patrimoniais
Fontes de verificação	Consultar Registo da Atividade
Resultados	Bom funcionamento da parceria Reforço de valores associados à cidadania
Avaliação	A atividade revelou-se muito instrutiva e possibilitou a sensibilização e interesse pela cultura local.

Ação 4.3.2.5 Realização de Percorso dos Moinhos de Fermentões	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa.
Descrição	No dia 18 de Março realizou-se uma visita à Sala do Pão do Museu da Agricultura da Casa do Povo de Fermentões. Através de uma visita guiada, foi possível conhecer todos os instrumentos usados no passado no processo de transformação dos cereais em farinha. Foi visualizada a exposição de fotos antigas de moinhos existentes em Fermentões, alguns já inexistentes, outros inativos. No dia 20 de Março, foram visitados os moinhos do Esquerdo e das Varandas, os únicos ainda em funcionamento, através de um percurso pedonal organizado pelos Escoteiros de Portugal Grupo nº 25. No Parque de Lazer de Roldes foram também dinamizados jogos tradicionais e realizado um piquenique, com muita animação.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o contacto com a natureza e sensibilizar para a preservação ambiental; - Promover o conhecimento dos moinhos existentes na freguesia; - Promover o contacto com o moleiro e com o processo de moagem e fabrico do pão; - Sensibilizar para a preservação do património histórico; - Partilhar a importância histórica dos moinhos no desenvolvimento da freguesia
Destinatários	Crianças e Jovens
Metodologia e Planeamento	Estas iniciativas foram organizadas pelo GAAS da Casa do Povo de Fermentões, de acordo com um planeamento prévio.

Parceiros	Museu da Agricultura de Fermentões; Agrupamento de Escuteiros Grupo nº 25
Cronograma	18 e 20 de março
Local de realização	Fermentões
Indicadores de desempenho	N.º de crianças/ jovens (afetos ao projeto) – 5 N.º de pais (afetos ao projeto) – 2 Outros pais e crianças - 12 Tema trabalhado: Ambiente/ Educação Ambiental; Identidade Cultural Valores de cidadania abordados/ trabalhados – Respeito pelo ambiente e património histórico
Fontes de verificação	Consultar Registo da ação
Resultados	Bom funcionamento da parceria Reforço de valores associados à cidadania
Avaliação	Nestas atividade foi perceptível o envolvimento e o entusiasmo com que as crianças e pais participaram.

Ação 4.3.2.6	Realização de Sessão de Sensibilização sobre “Comportamentos Saudáveis”
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa.
Descrição	Nesta sessão foi abordado o tema da Higiene Pessoal - corporal (nomeadamente íntima), dentária, doenças causadas por ausência de higiene.
Objetivos	Promover competências pessoais e sociais através da adoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis.
Destinatários	Crianças e jovens de famílias acompanhadas pelo GAAS da Casa do Povo de Ribeira do Neiva
Metodologia e Planeamento	Trata-se de uma atividade organizada pelo GAAS da Casa do Povo de Ribeira do Neiva, conforme previsto em Plano.
Parceiros	ACES – Cavado II (Centro de Saúde de Vila Verde)
Cronograma	20 de março
Local de realização	Posto Médico de Prado
Indicadores de	N.º de crianças/ jovens – 16

desempenho	Tema trabalhado: Saúde
Fontes de verificação	Consultar Registo da Atividade
Resultados	Bom funcionamento da parceria Reforço de valores associados à cidadania
Avaliação	Segundo o GAAS, a avaliação da sessão é positiva.

Ação 4.3.2.7 Realização do atividades “Laboratório de Ciências”	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa.
Descrição	Foram realizadas algumas experiências com as crianças: Encher balões; Ovo no frasco; Escrita invisível, num total de três sessões. Atividade organizada pelo GAAS da CP Ribeira do Neiva
Objetivos	Promover a execução de atividades científico-pedagógicas Sensibilizar as crianças para as regras de trabalho em grupo.
Destinatários	Pais, Crianças e Jovens acompanhadas pelo GAAS da CP Ribeira do Neiva
Metodologia e Planeamento	As sessões foram organizadas pelo GAAS da CP Ribeira do Neiva, conforme planeado aquando da elaboração do Plano.
Parceiros	-----
Cronograma	25, 26 e 27 de Abril de 2013
Local de realização	Zona residencial das famílias (Vila Verde)
Indicadores de desempenho	N.º Total de crianças/ jovens – 28 N.º Total pais - 6 Valores de cidadania abordados/ trabalhados – Tolerância, trabalho em grupo
Fontes de verificação	Consultar Registo da atividade
Resultados	Bom funcionamento da parceria Reforço de valores associados à cidadania
Avaliação	As atividades revelaram-se interessantes possibilitando o desenvolvimento de competências, nomeadamente de análise crítica e de escrita.

Ação 4.3.2.8 Realização de Jogos de “Corfebol”	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa.
Descrição	No dia 17 de Maio realizaram-se vários jogos de Corfebol com crianças e jovens abrangidos pelo projeto e respetivos pais e vários alunos das EB1 do Agrupamento de Escolas Fernando Távora. Dadas as regras do próprio jogo, esta modalidade desportiva propiciou a quebra de preconceitos associados ao género, uma vez que as equipas foram mistas. Os jogos decorreram em clima de grande animação. A iniciativa foi proposta pelo GAAS da Casa do Povo de Fermentões.
Objetivos	Fomentar a igualdade de oportunidades e combater comportamentos e atitudes discriminatórios através do desporto.
Destinatários	Comunidade escolar, Pais e filhos acompanhados pelo GAAS
Metodologia e Planeamento	Atividade planeada e organizada em parceria com a escola. Formação de equipas orientadas por Professor e estagiários de Desporto
Parceiros	Agrupamento de Escolas Fernando Távora
Cronograma	17 de maio
Local de realização	Pavilhão Da Escola Fernando Távora
Indicadores de desempenho	N.º de crianças/ jovens – 70 N.º pais – 2 N. professores envolvidos – 1 prof. + 2 Estagiários Tema trabalhado: Educação Intercultural/Interculturalidade/Igualdade de Oportunidades Valores de cidadania abordados/ trabalhados – Igualdade, equidade
Fontes de verificação	Consultar Cartaz e Registo da atividade
Resultados	Promoção de hábitos saudáveis através do desporto Promoção da igualdade de género Reforço de valores associados à cidadania
Avaliação	Demonstrou-se a importância do Corfebol nas aulas de Educação Física como um desporto que pode ser praticado por meninos e meninas. A atividade decorreu de forma muito animada.

Ação 4.3.2.9 Realização do Percorso das Casas Senhoriais de Fermentões	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa.
Descrição	No dia 11 de Setembro realizou-se uma visita à Casa de Caneiros e à Casa da Covilhã. Através de uma visita guiada por parte dos proprietários das casas senhoriais foi possível conhecer a sua história, pormenores arquitetónicos e a importância da preservação desse património.
Objetivos	Sensibilizar para a preservação do património histórico; partilhar a importância histórica das casas senhoriais no desenvolvimento da freguesia
Destinatários	Famílias acompanhadas pelos GAAS
Metodologia e Planeamento	Atividade organizada pelo GAAS da Casa do Povo de Fermentões
Parceiros	Proprietários das Casas Senhoriais
Cronograma	11 de setembro
Local de realização	Moinhos de Fermentões
Indicadores de desempenho	N.º de crianças/ jovens – 13 N.º pais - 3 Tema trabalhado: identidade cultural Valores de cidadania abordados/ trabalhados – respeito pelos bens públicos
Fontes de verificação	Consultar Cartaz, Registo da atividade
Resultados	Bom funcionamento da parceria Reforço de valores associados à cidadania
Avaliação	A avaliação é positiva.

Ação 4.3.2.10 Realização da Feira “Vamos ao largo – Um dia Multicultural”	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa.
Descrição	Realizou-se no Largo da Casa do Povo de Fermentões, no dia 6 de julho, a

	<p>atividade “Vamos ao Largo – Feira Multicultural”. Do Brasil, à China, do Zimbabué a Portugal, Japão, Irão, Lituânia, França e Congo, todos estes países estiveram representados através da mostra da sua cultura, costumes, tradições, saberes e sabores que proporcionaram a todos os presentes uma viagem pelos vários continentes. Durante o dia, foram várias as atividades promovidas, nomeadamente, artesanato, exposição de fotografias, visualização de filmes temáticos, gastronomia e bebidas do mundo, workshops, música e danças do mundo. Com estas atividades celebrou-se a multiculturalidade. A iniciativa foi da Casa do Povo de Fermentões.</p>
Objetivos	Promover as diferentes culturas, promover o diálogo intercultural, o respeito pela diferença, a tolerância, celebrar a diversidade, combater a discriminação.
Destinatários	Comunidade em geral
Metodologia e Planeamento	Organização do Largo da Casa do Povo de Fermentões enquanto palco para a iniciativa, através de barracas, expositores e palco para a apresentação das várias atividades. Atividade promovida por esta instituição, em parceria com outras entidades.
Parceiros	Câmara Municipal de Guimarães; Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAII) de Guimarães; Espaço Jovem de Vizela; YUPPI; Danças de Salão da Casa do Povo de Fermentões; Grupo F21
Cronograma	6 de julho
Local de realização	Largo de Fermentões
Indicadores de desempenho	N.º de participantes – cerca de 350. Tema trabalhado: Tolerância, respeito pelo outro, solidariedade Valores de cidadania abordados/ trabalhados – Tolerância, solidariedade
Fontes de verificação	Consultar cartaz, Registo da atividade.
Resultados	Reforço da coesão da comunidade Promoção da Interculturalidade
Avaliação	Participação muito significativa de emigrantes a residir no concelho de Guimarães e a serem acompanhados pelo CLAII. O Dia de calor excessivo (Distrito de Braga em alerta vermelho) obrigou a adiar o início da atividade para às 18h.

Ação 4.3.2.11	Realização de duas ações “Literacia Financeira – Gerir e Poupar” e “No poupar é que está o ganho”
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa.
Descrição	<p>A primeira atividade, dirigida aos adultos, contou com a presença de um colaborador da Delegação do Minho da DECO, e integrou-se nas Comemorações do Dia Mundial dos Direitos do Consumidor. Tratou-se de uma sessão de esclarecimento e sensibilização com vista à melhoria da literacia financeira dos cidadãos, de forma a prevenir situações de má gestão do orçamento familiar e mau planeamento de despesas, que podem levar ao sobre-endividamento.</p> <p>A segunda sessão, principalmente dirigida às crianças e jovens, foi dinamizada por um colaborador do Gabinete de Apoio ao Consumidor – Posto de Turismo de Braga, que iniciou a sessão estabelecendo um diálogo com os participantes sobre a importância da preservação do ambiente. Seguiu-se a visualização de um vídeo sobre a temática (realçando a importância da reciclagem), com reflexão em grande grupo e a partilha de opiniões. Os participantes tiveram, ainda, a oportunidade de visualizar um outro vídeo “As aventuras do Zuca”, que aborda a temática da segurança infantil (intoxicação com medicamentos, ferimentos, queimaduras, quedas de bicicleta, quedas em casa, afogamentos,...) sendo as crianças confrontadas com uma série de situações de perigo, e tendo que optar pela solução mais adequada. De seguida, as crianças foram convidadas a partilhar experiências pessoais. A parte final da sessão foi dedicada à temática dos hábitos de consumo, tendo-se colocado questões e dado respostas sobre os assuntos.</p> <p>Esta iniciativa foi do GAAS do Colégio S. Caetano.</p>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Mudar atitudes e comportamentos relativamente aos hábitos de consumo (promover a aquisição de valores de poupança). - Prevenir e alertar para os acidentes com crianças, e formas de reduzir as consequências - Sensibilizar para a preservação do meio ambiente
Destinatários	Comunidade em geral, pais e crianças/ jovens
Metodologia e Planeamento	Estas atividades foram articuladas com o Gabinete de Apoio ao Consumidor.

Parceiros	- Gabinete de Apoio ao Consumidor - DECO
Cronograma	- 1º Sessão – 15 março - 2º Sessão – 5 de julho
Local de realização	Auditório do Posto de Turismo de Braga Colégio S. Caetano
Indicadores de desempenho	N.º participantes (adultos): 30 N.º crianças/ jovens: 10 Tema: Hábitos de Consumo, Hábitos de Consumo, Preservação do meio ambiente e Segurança Infantil Valores trabalhados: responsabilidade
Fontes de verificação	Registos das atividades
Resultados	Contributo para informar sobre hábitos de consumo, de modo a evitar o sobre-endividamento
Avaliação	A primeira sessão, dirigida à comunidade em geral, revelou-se muito positiva, dada a forma como a temática foi abordada mediante o recurso a casos práticos. Os destinatários tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas e de propor, em conjunto, estratégias para a resolução de problemas. As famílias tomaram conhecimento sobre a forma de atuar perante a oferta de produtos financeiros existentes no mercado, adquirindo valores de poupança e até mesmo a mudança de atitudes e comportamentos relativamente aos hábitos de consumo. Em relação à segunda sessão, os participantes mostraram agrado e satisfação pela realização da sessão, nomeadamente, pelo vídeo “As aventuras do Zuca” e pelo Jogo do Consumidor. O recurso a estas metodologias atraiu a atenção das crianças, permitindo uma maior consciencialização ambiental e gestão de recursos.

Ação 4.3.2.12	Realização de 4 Sessões “Somos todos iguais e temos todos os mesmos direitos”
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa.
Descrição	Tratou-se da realização de 4 sessões dirigidas aos adultos e crianças e jovens sobre os Direitos humanos, tráfico de pessoas, discriminação e exploração

	laboral e direitos das crianças. Foram realizadas com a colaboração da OIKOS – Delegação de Braga, por iniciativa do GAAS do Colégio S. Caetano.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Informar sobre os direitos humanos - Promover estratégias preventivas em relação ao tráfico humano para a exploração laboral - Educar para os direitos da criança realçando o combate ao trabalho infantil.
Destinatários	- Adultos, pais e crianças acompanhadas pelo GAAS do Colégio s. Caetano.
Metodologia e Planeamento	Metodologia expositiva, dinâmica e interativa.
Parceiros	OIKOS (Delegação do Norte)
Cronograma	12 de junho; 1,3 e 4 de julho
Local de realização	Auditório do Colégio S. Caetano
Indicadores de desempenho	<p>N.º de sessões: 4</p> <p>N.º total de participantes: 40</p> <p>N.º de adultos: 30</p> <p>N.º de crianças:10</p>
Fontes de verificação	<p>Temas abordados: Tráfico de Seres Humanos e Exploração Laboral; Direitos Humanos; Direitos da Criança; Prevenção trabalho infantil</p> <p>Valores trabalhados: Dignidade, liberdade, respeito pelo outro</p>
Resultados	- Contributo para um melhor conhecimento dos direitos humanos e dos direitos das crianças.
Avaliação	As sessões revelaram-se de grande interesse e utilidade para os participantes. Os níveis de participação foram bastante elevados. Permitiram momentos de reflexão, troca de opiniões e pontos de vista por parte dos participantes, conduzindo a uma consciencialização dos direitos, inclusive dos direitos das crianças.

Ação 4.3.2.13 Realização da sessão “Saúde cuidada, Saúde conservada”	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa.
Descrição	A atividade foi dinamizada através da colaboração de uma Enfermeira da UCC Colina, que iniciou a sessão com a leitura de uma história “Saúde cuidada,

	Saúde conservada”, na qual era relatada a evolução do Serviço Nacional de Saúde e identificadas todas as instituições públicas existentes a este nível. A história foi abordando também o modo do funcionamento dos Centros de Saúde, bem como a importância do cumprimento do Plano Nacional de Saúde (consultas e vacinas) e a importância da adoção de um estilo de vida saudável. Ao longo do relato da história, os participantes foram confrontados com questões, partilhando experiências pessoais, debatendo opiniões e esclarecendo dúvidas.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Consciencializar para a evolução histórica na saúde - Promover hábitos de saúde mais saudáveis - Potenciar/mobilizar para o conhecimento e recursos dos serviços de saúde.
Destinatários	Famílias acompanhadas pelo GAAS do Colégio S. Caetano
Metodologia e Planeamento	Atividade organizada pelo GAAS do Colégio S. Caetano em articulação com a UCC Colina
Parceiros	UCC Colina (Centro de Saúde)
Cronograma	8 de julho
Local de realização	Colégio S. Caetano
Indicadores de desempenho	N.º de participantes: 10 crianças e pais
Fontes de verificação	- Ficha de registo da ação
Resultados	Contributo para informar sobre cuidados de saúde primários.
Avaliação	A atividade revelou-se positiva, dada a interação estabelecida entre a formadora, os pais e as crianças. A metodologia utilizada conduziu a um diálogo mais informal e a uma aprendizagem mais significativa, permitindo a colocação de questões e esclarecimento de dúvidas e consciencializando o grupo para a mudança de comportamentos ao nível da saúde.

Ação 4.3.3 Grupo de trabalho interconcelhio “Infância e Juventude”	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa.
Descrição	Em 2013, deu-se continuidade à dinamização deste grupo de trabalho, promovido pela EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga e constituído por sete

	IPSS de quatro concelhos do distrito – Amares, Braga, VN Famalicão e Vizela. Envolve a participação de um CLDS e de um projeto no âmbito do Escolhas. Foram realizadas diversas atividades lúdico-pedagógicas, conforme previsto em plano de ação. No final do ano, o grupo foi alargado mediante a integração de 3 novas entidades.
Objetivos	<p>a) Promover, junto das crianças e dos jovens, os princípios e o exercício de uma cidadania ativa, participativa, responsável e solidária, com vista ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais, designadamente a assertividade, a resiliência, o espírito crítico e a capacidade/ tomada de iniciativa, através da realização de ações temáticas sobre proteção ambiental, intergeracionalidade e participação social e cívica;</p> <p>b) Promover o trabalho em rede e o intercâmbio de conhecimentos e experiências ao nível inter-concelhio, através da promoção de espaços de discussão e de reflexão conjunta e da realização de ações descentralizadas geograficamente, numa perspectiva de partilha e de solidariedade institucional. Este último objetivo é transversal.</p>
Destinatários	Crianças e jovens (dos 6 aos 12 anos e dos 13 aos 17 anos)
Metodologia e Planeamento	<p>O trabalho assentou nos seguintes princípios de atuação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalho em rede, de carácter inter-concelhio; 2. Participação dos destinatários no desenvolvimento/ realização das ações 3. Intervenção de carácter multidisciplinar (envolvimento de profissionais de diversas áreas – sempre que aplicável); 4. Grupo de trabalho/ parceiros assente num modelo democrático de funcionamento em todas as fases de trabalho, isto é, planeamento, execução, monitorização e avaliação (partilha de responsabilidades, tarefas e recursos) <p>Foi elaborado um Plano de ação para 2013 com a participação das entidades parceiras.</p>
Parceiros	<ul style="list-style-type: none"> - Associação de Fomento Amarense - Associação Gerações - Associação de Moradores Lameiras - Associação Valoriza (CLDS “Valor Humano”) - Centro Cultural e Social de Santo Adrião (Projeto T3tris, no âmbito do Programa Escolhas) - Centro Social Paroquial Barrosas Stª Eulália - Fundação Bomfim - Promotor: EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga
Cronograma	De Janeiro a Dezembro
Concelhos	Amares, Braga, Vila Nova de Famalicão, Vizela

abrangidos	
Indicadores de desempenho	<p>N.º de reuniões de trabalho – 6</p> <p>N.º médio de participantes nas reuniões – 9 (90%).</p> <p>N.º de atividades realizadas: 12 (6 workshops; 1 ação de formação sobre a metodologia “Filosofia para as Crianças”; 1 “Caça ao Tesouro”; 1 Torneio de Futsal Intercultural; 3 atividades para o Kit Intergeracional)</p> <p>- N.º de novas adesões / instituições (adesão às atividades em 2014): 3</p>
Fontes de verificação	<p>Documentos elaborados, propostas de realização de atividades, programas das ações</p> <p>- Resultados da Entrevista em Grupo</p> <p>- Livro Branco</p>
Resultados	<p>- Dinamização do trabalho em rede, partilha de recursos, nomeadamente de conhecimentos na área da Infância e Juventude</p> <p>- Desenvolvimento de conhecimentos e competências das crianças associadas à cidadania</p>
Avaliação	<p>De acordo com os resultados obtidos através da realização de entrevista em grupo junto dos técnicos, a avaliação das atividades é positiva. No entanto definiu-se a necessidade de realizar ações mais contínuas no tempo, com vista a obtenção de resultados mais efetivos. Por isso, em 2014, optou-se pela realização de sessões com recurso à metodologia “Filosofia para Crianças”. Entende-se que esta abordagem representa um avanço qualitativo em termos de funcionamento do grupo.</p> <p>Note-se que a avaliação das atividades por parte das crianças é realizada com recurso a um “Livro Branco” no qual podem escrever e desenhar as suas impressões e opiniões – testemunhos (o que aprenderem de novo, etc.). As opiniões expressas são muito positivas. Para além disso, podemos afirmar que o grupo tem revelado uma boa dinâmica, verificando-se o seu alargamento no final de 2013, com a integração de 3 novas entidades.</p>

Ação 4.3.3.1	Realização de seis Workshops e um Torneio de futebol intercultural
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa.
Descrição	Durante o ano, foram realizados seis Workshops propostos pelas entidades parceiras alusivos a diversas formas de arte, com o objetivo de trabalhar junto

	dos mais jovens competências sociais associadas à cidadania. Para além disso, realizou-se no mês de dezembro um torneio de futebol intercultural.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a criatividade e os princípios associados à cidadania através da arte - Sensibilizar para o tema da reciclagem/reutilização de materiais - Promover a interculturalidade e o respeito pela diferença
Destinatários	Crianças afetos ao projeto (dos 6 aos 12 anos)
Metodologia e Planeamento	Contou com a dinamização por parte de três entidades que integram o grupo, de modo a promover a partilha e os contactos entre grupos de crianças de diferentes concelhos. Foram utilizados diversos materiais recicláveis.
Parceiros	Organização: AFA, Centro Stª Eulália e F. Bomfim
Cronograma	<ol style="list-style-type: none"> 1) Leituras – Conto Com Riso – 20 de março 2) Mini-Workshop de Artes – 27 de março e Junho. 3) Workshops de Experiências Científicas, de Culinária, de Modelagem de Balões – 21, 26 e 28 de março 4) Torneio de futebol Intercultural – 17 de dezembro
Local de realização	Organização: AFA, Centro stª Eulália e F. Bomfim; Projeto Tetris
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de crianças/ jovens: 1) – 27; 2) – 21 e 15; 3) – 24; 4) 49 crianças/ jovens - N.º de entidades participantes: 1) – 3; 2) – 2; 3)– 5; 4)-3. - Temas trabalhados: Ambiente, participação social e cívica, intergeracionalidade, Interculturalidade: igualdade de género - Competências trabalhadas – Capacidade/ tomada de iniciativa e Espírito crítico, igualdade
Fontes de verificação	Consultar Registos da Ações
Resultados	Contributo para o desenvolvimento de competências pessoais e comportamentais
Avaliação	De acordo com as opiniões expressas no “Livro Branco”, a avaliação das ações é muito positiva. Estas atividades, simultaneamente de carácter lúdico e pedagógico, revelaram-se bastante originais e participadas.

Ação 4.3.3.2		Preparação da atividade e realização de Sessão Formativa sobre a metodologia “Filosofia para as Crianças”
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.	
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa.	
Descrição	Trabalhou-se a metodologia em contexto de reuniões. Para além disso, em julho foi realizada uma sessão formativa (6 horas) dirigida aos técnicos dos grupos, com vista a realização de sessões nas respetivas instituições (com início em 2014). Numa fase posterior (em princípio a iniciar em 2015), prevê-se a realização de uma história por parte dos grupos de crianças, com orientação/ dinamização dos técnicos/as.	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar os técnicos/as para a realização de sessões sobre a metodologia “Filosofia para Crianças” - Preparar e definir o modo de funcionamento das sessões e aplicação da metodologia nas instituições 	
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"> - Crianças dos 9 aos 12 anos - Técnicos do GT (no caso da formação) 	
Metodologia e Planeamento	Os aspetos organizativos da ação foram delineados em contexto de reuniões. Para além disso, sentiu-se a necessidade de realizar uma ação de formação sobre a metodologia. Esta foi realizada com a colaboração de uma formadora externa. Foi necessária a obtenção dos manuais – História da PIMPA (dirigidas a faixa etária 9-12 anos) e respetivos manuais de apoio ao professor/ dinamizador.	
Cronograma	Março – Dezembro.	
Local de realização	<ul style="list-style-type: none"> - Instalações do Núcleo - Centro Cultural Santo Adrião (sessão formativa) 	
Indicadores de desempenho	<p>N.º de reuniões: 4</p> <p>N.º de sessões formativas: 1</p> <p>Duração da sessão de formação: 6 horas</p> <p>N.º de participantes na formação: 16</p> <p>Percentagem de entidades do GT Representadas na formação: 100%</p> <p>N.º de formadores: 1</p>	
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Atas das reuniões - Registo da sessão formativa 	
Resultados	- Aquisição de conhecimentos e competências práticas sobre a metodologia “Filosofia para Crianças”	
Avaliação	A ação de formação sobre a metodologia “Filosofia para Crianças” foi muito bem	

	avaliada pelos participantes, tendo-se revestido de um carácter teórico-prático. O Grupo entende este tipo de metodologia como apresentando grandes potencialidades em termos de desenvolvimento das capacidades cognitivas e competências das crianças e jovens.
--	---

Ação 4.3.3.3 Realização da atividade “Caça ao Tesouro”	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa.
Descrição	No Parque da Devesa, em Vila Nova de Famalicão, realizou-se um momento lúdico e pedagógico para os participantes interagirem com a natureza, através de um conjunto de atividade e desafios, para assim alcançarem o objetivo do jogo, encontrar o “tesouro”.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover práticas associadas à responsabilidade ambiental; - Promover os contactos intergeracionais e a solidariedade entre gerações, contrariando os estereótipos associados ao envelhecimento; - Promover a interação e a participação social e o respeito pelos bens públicos
Destinatários	Crianças e Jovens; idosos
Outras entidades parceiras	PSP, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão, Centro de Estudos e Atividades Ambientais – CEAB do Parque da Devesa, YUPI – Youth Union Of People With Initiative Associação para o Desenvolvimento Social
Metodologia e Planeamento	A atividade foi proposta e organizada pela Associação de Moradores das Lameiras e pela Associação Gerações. Implicou a realização de parcerias locais e a elaboração de um regulamento, entre outros aspetos organizativos.
Cronograma	15 de julho
Local de realização	Parque da Devesa – VN Famalicão
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões: 1 N.º de Crianças: 141 crianças; 30 Idosos N.º de instituições do GT que participaram (para além das que organizaram): 4
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Atas das reuniões - Registo da ação
Resultados	- Sensibilização e promoção de conhecimentos e práticas para a

	sustentabilidade ambiental - Sensibilização para a solidariedade entre gerações
Avaliação	A avaliação desta atividade é muito positiva, tendo proporcionado momentos de aprendizagens por parte dos jovens.

Ação 4.3.3.4 Participação para a elaboração do “Kit Intergeracional” através da realização de ações	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa.
Descrição	Esta ação foi promovida pela Sede nacional em articulação com os Núcleos Distritais da EAPN Portugal. A participação neste projeto foi sugerida em contexto de reunião ao GT Interconcelhio Infância e Juventude, tendo havido adesão por parte de algumas entidades. Estas desenvolveram atividades no âmbito da temática e enviaram o registo das respetivas ações, para integrar o referido KIT. Pretende-se que este instrumento didático-pedagógico será divulgado ao nível nacional, junto das escolas e IPSS.
Objetivos	- Desenvolver iniciativas intergeracionais que possam ser reproduzidas noutros contextos.
Destinatários	Crianças e Jovens; idosos
Outras entidades parceiras	Centro Social de Santa Eulália – Vizela; Associação de Moradores das Lameiras e Associação Gerações; Centro Cultural Santo Adrião (Projeto T3tris).
Metodologia e Planeamento	As atividades foram propostas e realizadas pelas respetivas entidades.
Cronograma	Ações desenvolvidas entre março e setembro
Local de realização	Braga, Vizela e VN de Famalicão.
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões: 2 N.º de Iniciativas desenvolvidas e que integram o Kit: 3 N.º de instituições do GT que participaram: 4 (Ass. Moradores Lameiras; Ass. Gerações; Projeto Tetris; Centro Social Santa Eulália)

Fontes de verificação	- Atas das reuniões - Registos das ações.
Resultados	- Contributos para a realização do KIT sobre Intergeracionalidade.
Avaliação	A avaliação destas ações assim como o envolvimento das entidades parceiras é francamente positivo.

Ação 4.3.4 Participação no Projeto “Ave Social”	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.3 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização. Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social. Obj.6 – Promover um conhecimento regular e atualizado sobre a caracterização social e económica local
Descrição	A participação neste projeto, enquanto entidade parceira, consubstancia-se na integração/ participação no Grupo de trabalho Envelhecimento. Mais concretamente, a colaboração prestada neste projeto incide na realização de um estudo de diagnóstico – necessidades e pistas de intervenção/recomendações - em parceria com a Universidade do Minho, ao nível do envelhecimento positivo, na região do Ave. Colaborou-se ainda na realização do I Congresso Social do Ave. Note-se que o projeto Ave Social é promovido pela AMAVE – Associação de Municípios do Vale do Ave em conjunto com os oito Municípios da região e o C. Dist. de Braga do ISS-IP. É financiado pela CCDR-N (ON2) e previu a dinamização de cinco grupos temáticos de trabalho – crianças em risco, envelhecimento, deficiência, emprego e carta social, envolvendo para o efeito um conjunto alargado de parceiros.
Objetivos Gerais	Os objetivos gerais do projeto Ave social são: - Reforçar e consolidar o trabalho interinstitucional em rede com intervenção nos temas específicos Envelhecimento, Emprego e Qualificação, Crianças e Jovens em Risco, Pessoas com Deficiência, numa lógica supramunicipal, envolvendo entidades de diferentes níveis territoriais, no âmbito da reflexão e do aprofundamento do diagnóstico do território, do planeamento e da operacionalização das ações;

	<ul style="list-style-type: none"> - Optimizar os recursos/respostas necessários com base nesta escala mais alargada, susceptível de garantir complementaridades e de evitar dispersão de meios; - Qualificar a intervenção através da criação redes para a qualificação do dispositivo instalado nos diferentes temas de referência da operação.
Objetivos Específicos	<p>Os objetivos específicos do projeto Ave social são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar um instrumento de planeamento e gestão com base na cartografia digital da rede de equipamentos e respostas sociais existente no território do Ave e na georeferenciação estatística das problemáticas sociais; - Criar uma rede interinstitucional para a concertação estratégica de iniciativas no âmbito da qualificação e emprego; - Criar uma rede interinstitucional no âmbito do apoio aos menores em risco para o desenvolvimento de respostas de carácter secundário e terciário especializadas e complementares à rede existente; - Criar uma rede interinstitucional para o desenvolvimento de projetos inovadores e qualificação global das respostas instaladas no território do Ave mediante a introdução de fatores de excelência no âmbito da deficiência; - Criar uma rede interinstitucional para o desenvolvimento de iniciativas inovadoras e qualificação das respostas existentes de acordo com as necessidades dos diferentes perfis de idosos e com as problemáticas emergentes no domínio do envelhecimento.
Metodologia e Planeamento	A dinamização do projeto encontra-se organizada em grupos de trabalho de acordo com as áreas acima referidas. A EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga integrou o GT Envelhecimento.
Parceiros	Entidades que integram o projeto
Cronograma	De Janeiro a dezembro
Concelhos afetos ao projeto	Concelhos da Região do Ave
Indicadores de desempenho	<p>N.º de reuniões de trabalho – 3</p> <p>Tipo de colaboração – Realização de Estudo de Diagnóstico; Participação no I Congresso Social do Ave</p> <p>N.º de estudos – 1</p>
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Consultar doc. estudo - Consultar programa do Congresso - Consultar Atas.
Resultados	- Aprofundamento do conhecimento da realidade local e necessidades de intervenção (Diagnóstico efetuado junto dos idosos sobre envelhecimento positivo)

	<ul style="list-style-type: none"> - Disseminação das metodologias de participação - Colaboração para a definição de uma estratégia de desenvolvimento social para a região, no âmbito do envelhecimento
Avaliação	O Estudo afigura-se como um instrumento relevante na medida em que, mediante as opiniões expressas pelos seniores, identifica-se um conjunto de necessidades e de pistas de intervenção para a região, no âmbito da promoção do envelhecimento positivo.

Ação 4.3.4.1 Realização do Estudo “Envelhecimento Positivo na Região do Ave: A perspetiva dos seniores”	
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.3 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização.</p> <p>Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social.</p> <p>Obj.6 – Promover um conhecimento regular e atualizado sobre a caracterização social e económica local</p>
Descrição	<p>A realização deste estudo implicou a realização de 21 focus groups (validados) nos oito concelhos da região do Ave, com recurso a um guião. Foi realizado pela EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga e a Universidade do Minho (ICS) uma sessão formativa junto de colaboradores de entidades que integram as respetivas Redes Sociais. Estes colaboradores dinamizaram os focus groups, nos respetivos concelhos. Toda a informação recolhida (gravações dos focus groups e registos) foi tratada e analisada pela EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga e pela U.Minho (ICS), sendo o resultado final o estudo. A amostra é constituída por cerca de 250 seniores.</p> <p>O estudo analisa as seguintes dimensões: saúde e autonomia; cuidados formais e informais; idadeismo e participação; aprendizagem ao longo da vida e formação para seniores; (in)dependência; económica; Interação familiar e social; e reconhecimento social. No final apresentam-se recomendações/ pistas para a intervenção.</p>
Objetivos Gerais	- Reforçar e consolidar o trabalho interinstitucional em rede com intervenção na área do envelhecimento, numa lógica supramunicipal, no âmbito da reflexão e do aprofundamento do diagnóstico do território e do planeamento.

Objetivos Específicos	- Aprofundar o conhecimento sobre as necessidades de intervenção e pistas para a ação, no âmbito do envelhecimento positivo na região do Ave - Disseminar as metodologias de participação
Metodologia e Planeamento	A realização do estudo envolveu os diversos parceiros. Na dinamização dos focus groups envolveu-se diversos colaboradores de entidades que fazem parte das Redes Sociais. A análise e tratamento de toda a informação foi realizada pela EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga e pela U.Minho, entidades que orientaram/conduziram todo o processo e realizaram o estudo.
Parceiros	Entidades que integram o projeto
Cronograma	De Janeiro a dezembro
Concelhos afetos ao projeto	Concelhos da Região do Ave
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões de trabalho – 1 N.º de focus Groups (validados) – 21 N.º de estudos – 1 N.º de Universidades parceiras para elaboração do estudo – 1 (U.Minho)
Fontes de verificação	- Consultar doc. estudo - Atas das reuniões
Resultados	- Aprofundamento do conhecimento da realidade local e das necessidades de intervenção no âmbito do envelhecimento – Diagnóstico efetuado junto dos idosos - Disseminação e formação de técnicos sobre metodologias de participação – Focus Group
Avaliação	O estudo afigura-se relevante para a identificação de necessidades no território e a definição de estratégias de intervenção. Para além disso, poderá ser útil para a fundamentação de eventuais futuras candidaturas, a apresentar no âmbito do QEC- Quadro Estratégico Comum 2014-2020.

Ação 4.3.4.2 Participação (parceria) no I Congresso Social do Ave	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.3 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização. Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em

	situação de maior vulnerabilidade social. Obj.6 – Promover um conhecimento regular e atualizado sobre a caracterização social e económica local
Descrição	O I Congresso Social do Ave foi promovido e realizado pela AMAVE no âmbito do projeto Ave Social, no final do ano de 2013. Neste foram, inclusive, apresentados os resultados do projeto. A EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga foi entidade parceira do Congresso. Foi responsável pela dinamização e apresentação das conclusões de um dos grupos de trabalho - “Novas formas de qualificação da intervenção social”.
Objetivo	- Promover a reflexão e debate em torno das grandes dimensões estratégias do desenvolvimento social do Ave, confrontando-as com as práticas e apontando soluções inovadoras que promovam de forma efetiva uma intervenção mais sustentável e inclusiva.
Metodologia e Planeamento	O evento foi promovido pela AMAVE. A EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga constituiu-se como uma das entidades parceiras (Colaboração).
Parceiros	Entidades que integram o projeto
Cronograma	28 e 29 de novembro de 2013
Local	Cineteatro de Fafe
Indicadores de desempenho	N.º eventos (em que o Núcleo colaborou) - 1 Tipo de colaboração – colaboração de um dinamizador e relator/a - Nº aprox. de participantes - 150
Fontes de verificação	- Consultar Programa
Resultados	- Bom nível de participação no evento. - Debate de ideias e difusão de informação.
Avaliação	O evento, promovido pela AMAVE, teve uma avaliação muito positiva por parte dos participantes.

Ação 4.3.5 Colaboração/ participação nas Plataformas do Ave e do Cávado	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Esta ação é transversal aos 6 objetivos anuais.</i>
Descrição	Desde a sua criação, A EAPN Portugal/Núcleo Distrital de Braga colabora no desenvolvimento do trabalho realizado no âmbito das Plataformas Supraconcelhias do Ave e do Cávado, encontrando-se a colaborar no projeto Ave Social conforme referido e, na Implementação da metodologia SPIRAL.

Objetivo Geral	- Colaborar e participar no processo de desenvolvimento da Rede Social supraconcelhia.
Parceiros	As Plataformas são coordenadas pelo ISS-IP. Integram o conjunto dos Municípios, e outras entidades no âmbito da saúde, educação, emprego, ação social.
Cronograma	De Janeiro a dezembro
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões de Plataforma – 2 Tipo de colaboração – apresentação da metodologia Spiral (em conjunto com colaboradora do CD Braga do ISS-IP nas reuniões de Plataforma; Realização de reunião e sessão formativa sobre a Spiral; colaboração no Ave Social, realização de estudo)
Fontes de verificação	Consultar Atas e apresentação PowerPoint
Resultados	- Contributo para a disseminação da metodologia SPIRAL (inclusive formação de técnicos) - Realização de estudo
Avaliação	A colaboração no projeto Ave Social decorreu conforme previsto. Quanto à implementação da metodologia Spiral, foram apenas desenvolvidas ações no 1º Semestre.

Ação 4.3.5.1	Colaboração na Implementação da metodologia SPIRAL
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor). Obj.3 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização.
Descrição	A metodologia Spiral é promovida pelo Conselho da Europa em cerca de 30 países e visa, através de mecanismos de participação dos cidadãos, a identificação e definição de indicadores de para o Bem-Estar. Em Portugal a sua implementação é realizada em parceria com o ISS-IP. A EAPN Portugal e os seus Núcleos Distritais surgem mais tarde neste processo, com o objetivo de colaborar na implementação da metodologia junto das Redes Sociais interessadas em participar. Assim, este processo de apoio foi desenvolvido através de um trabalho conjunto entre uma colaboradora do C. Dist. de Braga do ISS-IP e a técnica da EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga.

	No 1º Semestre, para além das apresentações realizadas em contexto de reuniões de Plataformas (Ave e Cávado), foi realizada uma reunião com as Redes Sociais aderentes (até ao momento: Vieira do Minho, VN Famalicão, Barcelos, Celorico de Basto, e Guimarães mais adiantado no processo) e uma sessão formativa sobre a metodologia. Para tal, foi necessário rever as matérias e elaborar materiais de apoio.
Objetivo Geral	Colaborar na implementação da Metodologia Spiral no Distrito
Metodologia e Planeamento	Numa primeira fase apresentou-se a metodologia junto das Redes Sociais (nas reuniões de Plataforma). Realizou-se uma reunião de trabalho no sentido de melhor apresentar a metodologia e recursos necessários, bem como avaliar as expectativas das Redes Sociais participantes. Em seguida a colaboradora do CD Braga do ISS-IP e a técnica do Núcleo dinamizaram uma sessão formativa para os técnicos/ grupos de coordenação de cada concelho.
Parceiros	Promotores: Conselho da Europa e ISS-IP Parceiro: EAPN Portugal
Cronograma	De Janeiro a junho
Indicadores de desempenho	N.º de apresentações da metodologia – 2 N.º de reuniões de preparação/ trabalho (entre as Colaboradoras do Núcleo e o CD Braga ISS-IP) – 4 N.º de sessões formativas dinamizadas – 1 N.º de participantes na Sessão - 7 N.º de Redes Sociais aderentes - 5
Fontes de verificação	Consultar Atas e apresentações PowerPoint e outros documentos.
Resultados	- Sensibilização e disseminação da metodologia Spiral - Formação de técnicos sobre a metodologia
Avaliação	No 1º Semestre, os trabalhos decorrerão conforme previsto. No entanto no 2º semestre não houve a continuidade dos mesmos.

Ação 4.3.6	Participação no CLAS da Rede Social de Braga
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Esta ação é transversal aos 6 objetivos anuais.</i>
Descrição	A EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga faz parte do CLAS da Rede Social de Braga. Para além da articulação no âmbito do projeto Janus 3, participou-se nas reuniões de CLAS e no preenchimento da Carta Social do concelho

	desenvolvida no âmbito do projeto Cávado Prospectivo.
Objetivo Geral	Participar no CLAS de Rede Social de Braga, procurando colaborar na intervenção dinamizada.
Destinatários	Entidades que integram o CLAS
Metodologia e Planeamento	Importa referir, no 1º Semestre, a articulação com o CLAS/ Rede Social de Braga ao nível da candidatura ao POPH. Para além disso, existe uma articulação regular de informação com a Rede Social.
Cronograma	De Janeiro a dezembro
Indicadores de desempenho	Participação nas reuniões de CLAS – 3 Tipo de articulação em projetos – apresentação de uma candidatura ao POPH; preenchimento dos dados na Carta Social, outros.
Fontes de verificação	Consultar Candidatura Consultar Carta Social Listas de presenças
Resultados	- Elaboração de Candidatura ao POPH em parceria e desenvolvimento do projeto Janus 3 - Participação nas reuniões de CLAS - Participação na Carta Social
Avaliação	As reuniões possibilitaram a obtenção de informação útil sobre a dinâmica de intervenção no concelho de Braga. A parceria no âmbito de projetos afigura-se positiva.

Ação 4.3.7	
Funcionamento do Conselho Consultivo Local de pessoas em situação de pobreza/ exclusão	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.3 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização.
Descrição	Pretende-se com a dinamização destes grupos fomentar a participação de pessoas em situação de pobreza sobre medidas que diretamente lhes dizem respeito, bem como capacitá-las para o efeito através de diversos tipos de ação de sensibilização/informação e participação. O CCL de Braga é constituído por 4 elementos.

	Foram realizadas sessões sobre Direitos Humanos e Cidadania, o jornal de parede e sessões de preparação para o V Fórum Nacional. Para além disso, dois elementos participaram em atividades no âmbito do projeto “Bem envelhecer” e em sessões de <i>coaching</i> realizadas no âmbito do projeto “Cidadania Ativa II” e do Protocolo entre a EAPN Portugal e o IEFP.
Objetivo geral	Promover a participação de pessoas em situação de pobreza/ exclusão nas atividades, procurando desenvolver as capacidades de <i>empowerment</i> e de participação social.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a aquisição de Informação, conhecimentos e o desenvolvimento de competências pessoais, procurando valorizar os conhecimentos e competências do grupo - Participar ativamente com a EAPN Portugal e a sociedade civil na luta contra a pobreza e exclusão social
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza e exclusão social com residência no distrito de Braga.
Metodologia e Planeamento	As reuniões são realizadas mensalmente. Para a dinamização das mesmas, é necessário um trabalho de planificação dos trabalhos e de preparação dos assuntos a abordar (por vezes mais específicos, como por exemplo direitos humanos) por parte da técnica. Nas sessões são adotadas metodologias ativas, com recurso por exemplo a utilização de vídeos, dinâmicas de grupo e debate de ideias.
Cronograma	De janeiro a dezembro
Local de realização	Instalações do Núcleo
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões realizadas: 12 (mensais) - N.º total de participantes no grupo: 3 - Média de participantes/Beneficiários por reunião: 3 - Existência de Plano de ação - ✓ - N.º de atividades realizadas (de acordo com Plano): 7 - Atividades realizadas: <ul style="list-style-type: none"> ✘ Realização do Jornal de Parede ✘ Realização de 2 Sessões Direitos Humanos e Cidadania (que substituíram as sessões previstas em Plano sobre Violência Doméstica) ✘ Participação em atividades promovidas/ desenvolvidas pelo Núcleo (ex. no projeto Bem Envelhecer) ✘ Participação em Sessões de Coaching (no âmbito do projeto “Cidadania Ativa”) ✘ Realização de sessões de Preparação para o V Fórum Nacional

	<ul style="list-style-type: none"> ✘ Participação no V Fórum Nacional ✘ Participação da Representante do Grupo nas reuniões do Conselho Consultivo Nacional ✘ Participação em sessões de coaching (Protocolo IEFP/ EAPN) <p>- Taxa de execução do Plano (n.º de ações realizadas/ n.º de ações previstas X 100): 80%.</p> <p>- Atividades realizadas não previstas em Plano: Participação em 2 sessões de Formação sobre Coaching (Protocolo IEFP/ EAPN)</p>
Fontes de verificação	Consultar registos da atividades; Atas
Resultados	Promoção da participação das pessoas em situação de pobreza Capacitação dos participantes
Avaliação	A dinamização deste grupo decorre de forma regular, embora se pretenda o alargamento do grupo. Note-se que a participação no Fórum Nacional ficou aquém do previsto, uma vez que apenas participou um elemento.

Ação 4.3.8 Apoio ao Projeto “Microcrédito”	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.5. Promover a integração social e profissional dos grupos sociais/ pessoas em situação de desvantagem perante o mercado de trabalho.
Descrição	Este projeto, que resulta de uma parceria entre a EAPN Portugal e o Banco Montepio Geral, é dinamizado por uma colaboradora do GIP da EAPN Portugal. Procura-se dar apoio ao desenvolvimento do mesmo.
Objetivo	Apoiar e estimular o empreendedorismo junto de pessoas socialmente mais vulneráveis.
Destinatários	Pessoas que não têm acesso ao crédito dito normal junto da Banca.
Metodologia e Planeamento	Existe uma técnica do GIP (Sede nacional) afeta a este projeto, responsável pela dinamização do mesmo. Sempre que oportuno, a medida é divulgada junto das instituições.
Parceiros	EAPN Portugal e Banco Montepio Geral
Cronograma	De Janeiro a Dezembro
Distritos abrangidos pelo	Porto, Braga, Viseu e Aveiro.

Projeto	
Indicadores de desempenho	Tipo de colaboração prestada: Apoio na divulgação do projeto.
Resultados	- Divulgação do projeto
Avaliação	Tem-se procurado colaborar na divulgação da medida, sempre que oportuno.

Ação 4.3.9 Realização do projeto Janus III	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.5. Promover a integração social e profissional dos grupos sociais/ pessoas em situação de desvantagem perante o mercado de trabalho.
Descrição	Com vista a dar continuidade ao projeto Janus desenvolvido no distrito de Braga, a EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga elaborou e apresentou uma candidatura ao POPH – Tipologia 6.1 Formação para a Inclusão, que foi aprovada. Em Outubro deu-se início ao projeto “Janus 3”, que tem como objetivo promover competências sociais, relacionais e profissionais de beneficiários do RSI para a integração socioprofissional ou encaminhamento para RVCC. Este projeto possui recursos financeiros e humanos próprios.
Objetivo Geral	Promover o desenvolvimento de itinerários individuais para a inclusão social e profissional, através da transmissão de competências sociais, pessoais e profissionais e da definição de percursos/ projetos de vida.
Destinatários	15 Beneficiários do RSI
Metodologia e Planeamento	Para a elaboração da candidatura foi necessário a elaboração do desenho da mesma/ documento e proceder à articulação junto dos parceiros. O projeto conta uma equipa técnica: 1 coordenador a meio tempo e uma técnica a tempo inteiro.
Parceiros	- Núcleo Local de Inserção Social de Braga (Instituto da Segurança Social-IP, Centro Distrital de Braga; IEFP – Centro de Emprego de Braga; Município de Braga, BRAGAHABIT – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.; Saúde – ACES Cávado I; Centro de Respostas Integradas -CRI; Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa); - Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social (GAAS) do Colégio de São Caetano; - Centro Novas Oportunidades (designação que se mantém à data da presente

	<p>candidatura) da TecMinho – Associação Universidade Empresa para o Desenvolvimento;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gabinete de Inserção Profissional (GIP) do Município de Braga; - Empresas da Região. - Fundación Secretariado Gitano (Espanha) - Fundación CEPAIM (Espanha)
Cronograma	Projeto – de outubro de 2013 a junho de 2014.
Área de Intervenção	Concelho de Braga – Freguesia de Maximinos
Indicadores de desempenho	<p>N.º de beneficiários do RSI: 15</p> <p>N.º total de horas de formação (em sala + PCT) – 800 horas (a decorrer)</p>
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção das aprendizagens e aumento do nível de qualificações dos beneficiários - Integração em curso de beneficiários do RSI
Avaliação	O projeto tem revelado uma boa dinâmica e encontra-se a ser desenvolvido conforme previsto. A interação e articulação ao nível das parcerias também tem sido positiva.

Ação 4.3.10 Realização e Colaboração na elaboração de Candidaturas	
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p> <p>Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social.</p> <p>Obj.5. Promover a integração social e profissional dos grupos sociais/ pessoas em situação de desvantagem perante o mercado de trabalho.</p> <p>Obj.6 – Promover um conhecimento regular e atualizado sobre a caracterização social e económica local</p>
Descrição	<p>Durante o ano, a EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga elaborou duas candidaturas, respetivamente, ao POPH (Medida 6.1.) e à Medida Estágio Emprego. Em relação a segunda aguarda-se resposta, uma vez que foi apresentada no final de 2013. Quanto a primeira, foi diferida, tendo-se dado início ao projeto em outubro – projeto “Janus 3”.</p> <p>Para além disso, por solicitação da entidade preponente – Associação</p>

	Synergias – Colaborou-se na elaboração de uma candidatura ao Programa SIC Esperança, ajudando nomeadamente na dinamização de parcerias.
Objetivo Geral	Realizar e colaborar na elaboração de candidaturas, de modo a possibilitar um reforço da intervenção e a diversificação de fontes de financiamento.
Destinatários	Cand. POPH/ Projeto Janus 3 – Beneficiários do RSI Cand. Estágio Emprego – 1 jovem Cand. SIC Esperança – Idosos e jovens universitários
Metodologia e Planeamento	As candidaturas foram realizadas em estreita articulação com as entidades parceiras. Tiveram em conta as necessidades de intervenção ao nível do território.
Parceiros	A elaboração das candidaturas foram realizadas pela EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga. No caso do Programa SIC Esperança, a candidatura foi realizada pelo Synergias. As candidaturas envolveram a identificação de diversos parceiros.
Cronograma	Cand. POPH/ Projeto Janus 3 – Fevereiro Cand. Estágio Emprego – Dezembro Cand. SIC Esperança – Dezembro
Área de Intervenção	Cand. POPH/ Projeto Janus 3 – concelho de Braga Cand. Estágio Emprego – ---- Cand. SIC Esperança – Braga, Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso e Vila Verde.
Indicadores de desempenho	N.º de Candidaturas apresentadas – 2 N.º de candidaturas em que se colaborou - 1
Resultados	Aprovação do projeto Janus 3
Avaliação	A aposta na realização de candidaturas afigura-se extremamente relevante para o reforço da intervenção ao nível do distrito, pois permite um reforço de recursos e conseqüentemente de ações.

4.4. Outras Atividades

- Realização de Reuniões/ contactos de Acompanhamento/Articulação com o Centro Distrital de Braga do ISS-IP;
- Participação da coordenação Distrital num programa televisivo, no Porto Canal.
- Apresentação do projeto “Bem envelhecer” no Simpósio de Gerontologia em Viseu (Novembro) e numa reunião de GT Terceiro Setor da Rede Social de Barcelos (Dezembro); Apresentação do GT Interconcelhio “Infância e Juventude” em contexto de reunião de Rede Social de Barcelos.
- Elaboração de Planos de Ação (Núcleo e Grupos de Trabalho/ projetos), Relatórios de Atividades, Relatórios de Execução e de Avaliação da formação; Relatórios de Projetos;
- Colaboração no projeto de Apoio às Famílias, através da identificação de famílias;
- Colaboração Protocolo IEFP/ EAPN – colaboração identificação de participantes em sessões de *coaching*;
- Colaboração no projeto sobre Economia Informal promovido pela EAPN Portugal, através da identificação e estabelecimento de contactos com os entrevistados;
- Realização de processos técnico-administrativos referentes ao funcionamento do Núcleo.

5. Metodologia

O trabalho desenvolvido assenta em diversos princípios de intervenção. Desde logo, destaque-se o trabalho em parceria e em rede, preferencialmente de carácter interconcelhio, tendo em conta a área geográfica de intervenção da EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga. Participa-se e dinamiza-se grupos de trabalho e projetos, com base na coresponsabilização, ié. na partilha de opiniões, responsabilidades, recursos e tarefas.

Privilegiam-se as metodologias de participação, tanto ao nível das parcerias, como ao nível dos destinatários (*empowerment*), tornando assim todo o processo de operacionalização das ações, em todas as suas fases – diagnóstico, planeamento, execução, monitorização e avaliação - democraticamente participado. Este tipo de metodologias tem possibilitado um maior envolvimento e motivação dos intervenientes na intervenção.

Por outro lado, encontra-se subjacente ao trabalho desenvolvido, a preocupação em qualificar as práticas das organizações, procurando simultaneamente incutir inovação nas mesmas, por exemplo através da adoção de novas metodologias, do trabalho em rede e do trabalho na comunidade. Assim, através do *benchmarking*, procura-se fomentar a inovação, potenciar a eficácia e eficiência da intervenção junto das organizações do setor social. São desenvolvidas parcerias com entidades públicas e privadas dos diversos setores, com vista ao combate à pobreza e à exclusão social e ao desenvolvimento social do território.

6. Recursos humanos e materiais

No que concerne os recursos financeiros, o trabalho desenvolvido pela EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga é possível mediante um acordo de cooperação com o ISS-IP. Para além disso, tendo em conta a metodologia de trabalho, procura-se, por um lado, obter outras fontes de

financiamento, através da realização e apresentação de candidaturas a medidas e programas e, por outro lado, rentabilizar os recursos existentes nas comunidades, mediante a dinamização do trabalho em rede (aspeto fundamental para a sustentabilidade das organizações).

No que concerne as instalações, situam-se na freguesia de Real, em Braga. São constituídas por um gabinete e duas pequenas salas para reuniões. Possuem equipamento informático.

Quanto aos recursos humanos, a coordenação encontra-se a cargo de Ivo Domingues, a vice-coordenação, de Alice Matos e de Raquel Araújo e Isabel Amorim desempenha as funções de técnica/socióloga. Os membros da coordenação são voluntários e a técnica encontra-se afeta a tempo inteiro. A equipa do projeto “Janus 3”, financiado pelo POPH, é constituída por um coordenador afeto a 50% e uma técnica superior afeta a 100%.

7. Considerações finais

A intervenção da EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga visa, através da dinamização do trabalho em rede, ié da criação de sinergias e da promoção de práticas de colaboração e articulação institucionais, combater os fenómenos da pobreza e da exclusão social e, simultaneamente, promover o desenvolvimento social do território. Neste sentido, procura dinamizar a intervenção em rede, envolvendo os diversos agentes locais, difundir informação útil para as organizações do setor social, capacitar e promover formação em diversas áreas, aprofundar o conhecimento do território realizando diagnósticos e apontando pistas/ estratégias de intervenção, numa linha de inovação e de rentabilização dos recursos existentes.

No quadro dos instrumentos de intervenção - informação, formação, investigação e projetos - importa referir que o nível de execução das ações previstas em plano é de aproximadamente 87%. Foi necessário adaptar o plano e proceder a alguns ajustamentos. Assim, realizaram-se nove ações não previstas, mas que se manifestaram relevantes para as necessidades do território. Á este respeito, refira-se a colaboração/ realização de eventos (seminário sobre empreendedorismo social e I Congresso Social do Ave), ações de formação, workshops (três workshops sobre Educação Financeira, dirigidos a técnicos ou comunidade em geral) e candidaturas (POPH, Medida Estágio Emprego e colaboração na realização de candidatura ao Programa SIC Esperança).

Ao nível da formação realizaram-se, no total, oito ações de formação dirigidas a técnicos superiores e dirigentes, sobre as temáticas da sustentabilidade das organizações, avaliação de desempenho e elaboração de Planos Individuais, que envolveram a participação de cerca de 150 formandos. Algumas destas ações foram realizadas com a colaboração da Rede Social de Vila Verde.

No âmbito da Investigação e Projetos, participou-se no projeto Ave Social, desenvolvido no âmbito da Plataforma Supraconcelhia do Ave, mais concretamente no Grupo de trabalho Envelhecimento, mediante a realização de um estudo sobre envelhecimento positivo, segundo a perspetiva dos

seniores, em parceria com a Universidade do Minho (ICS), que implicou a realização de vinte e um focus groups validados nos diversos concelhos. Para além disso, a EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga foi entidade parceira do I Congresso Social do Ave, tendo colaborado, nomeadamente, na dinamização e relatos das conclusões do workshop temático “Novas estratégias para a qualificação da intervenção”. Ainda ao nível das Plataformas Supraconcelhias (Ave e Cávado) foi iniciado, no 1º semestre, em parceria com o C. Dist. Braga do ISS-IP, um trabalho de divulgação e formação sobre a Metodologia SPIRAL, junto de algumas Redes Sociais Concelhias (Vieira do Minho, Barcelos, VN de Famalicão, Celorico de Basto). Para além da apresentação da metodologia em contexto de reuniões de Plataforma, realizou-se uma sessão formativa para os técnicos/as.

Foram desenvolvidos vários projetos. O projeto “Bem Envelhecer II” envolveu um conjunto alargado de IPSS de seis concelhos, a Universidade do Minho e outros parceiros (Municípios, Escolas, etc.) e, através de um conjunto de ações, promoveu as práticas de envelhecimento ativo junto dos idosos acompanhados pelas IPSS participantes, com vista a promoção da sua qualidade de vida e bem-estar e prevenção de perdas físicas, cognitivas e de interação social inerentes ao processo de envelhecimento. O projeto “Janus 3” consiste num projeto de inserção social e profissional de um grupo de beneficiários do RSI, consubstanciando-se num projeto formativo e de integração profissional. Quanto ao projeto Cidadania Ativa, que envolveu diversos GAAS, pretendeu apoiar os pais na definição de projetos de vida, através da realização de sessões de *coaching*, e promover os valores e comportamentos associados à cidadania junto dos mais jovens, através de ações de carácter lúdico-pedagógico, nomeadamente em contexto escolar. Em relação ao Grupo Interconcelhio Infância e Juventude, dinamizou-se um conjunto de ações sobre temáticas associadas à cidadania, tendo-se igualmente iniciado um trabalho de preparação para utilização da metodologia “Filosofia para Crianças” (com início em 2014, nas IPSS, sobretudo em contexto de ATL e no âmbito de projetos, por exemplo o Escolhas).

Encontram-se envolvidos nos projetos, dinamizados pela EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga, cerca de 30 instituições, tendo-se alargado este número no final do ano, para cerca de 35. Estes

projetos/ grupos de trabalho terão continuidade em 2014, procurando-se reforçar, numa perspetiva de melhoria contínua, a qualidade das intervenções. A respeito da monitorização e avaliação, note-se que alguns projetos (ex. Bem Envelhecer) contemplam avaliação de impacto.

No que concerne o Eixo da Informação, realizaram-se em parceria alguns eventos, designadamente dois seminários, respetivamente, sobre empreendedorismo social e sustentabilidade do Terceiro Setor, o I Congresso Social do Ave e um workshop sobre cidadania e participação democrática, para o qual foi convidada a Rede Social de VN de Famalicão. Para além disso, foi dinamizado um ciclo de sessões de informação/ sensibilização sobre a escolarização junto de comunidades ciganas, em parceria com a Rede Social de Barcelos e um conjunto de workshops sobre educação financeira, dirigidos a profissionais e à comunidade em geral. Para celebrar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza – 17 de Outubro – foi realizada a Jornada pela Cidadania no distrito de Braga mediante a dinamização e participação de um conjunto de entidades, associados e escolas em particular, de vários concelhos (Braga, Guimarães, VN de Famalicão, Vizela, Póvoa de Lanhoso e Vila Verde), cujas ações permitiram sensibilizar para os fenómenos da pobreza e exclusão e combater as discriminações negativas e os estereótipos existentes relativamente a grupos sociais mais desfavorecidos.

Indo ao encontro do objetivo estratégico da Organização de promoção do *lobby*, foi dada continuidade à dinamização do Conselho Consultivo Local, constituído por pessoas que vivem ou já viveram em situação de pobreza. Preparou-se e participou-se no V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza subordinado ao tema Direitos Humanos e Cidadania.

Em suma, poderemos dizer que, de uma forma transversal, são privilegiadas as metodologias ativas e de participação, tanto ao nível das parcerias (trabalho em rede) como dos públicos-alvo (*empowerment*) procurando-se promover a igualdade de oportunidades. Por outro lado, também se tem privilegiado a metodologia da investigação-ação, no âmbito dos projetos.

Em 2014, pretende-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos diversos Eixos de Intervenção, inscrito no quadro do desenvolvimento social e do combate à pobreza e à exclusão social, privilegiando a introdução de novas abordagens e metodologias.

Braga, 30 de Janeiro 2014

8. Anexos

Anexo 1. Suportes informativos de eventos e outras ações



AÇÃO DE FORMAÇÃO

»» CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO INDIVIDUAL INFANTIL (CRECHE, PRÉ-ESCOLAR E CATL)

Face às novas exigências por parte do Ministério da Solidariedade e Segurança Social bem como do Ministério da Educação, toma-se fundamental intervir de acordo com as novas normas, tirando os Planos Individuais para cada aluno, cumprindo assim os requisitos definidos nos Manuais de Gestão da Qualidade.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Manual de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais do ISS: Enquadramento, Conceitos e Requisitos;
- Definição dos processos das Respostas Sociais Infantis;
- Articulação dos Processos e Instrumentos/Registos;
- A importância do Diagnóstico Pedagógico da Criança - Técnicas de Aplicação;
- Visualização de impressos/documentos necessários para a construção e monitorização do PI;
- Construção do PI;
- Discussão e análise de vários Planos Individuais;
- Articulação com o Projeto Educativo e técnicas de construção de Projeto Sala, e respetiva planificação;
- Cuidados Pessoais e de Saúde.

OBJETIVOS

1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de crianças;
 - 1.1. Abordar os processos inerentes às respostas sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL;
 - 1.2. Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos;
2. Obter a destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual;
 - 2.1. Explicar a construção de um PI e os instrumentos necessários;
 - 2.2. Visualização de impressos e documentos referentes à temática;
 - 2.3. Construção e Análise de um PI.

METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO

Privilegia-se o uso de metodologias ativas e participativas.
Construção, em grupo, de um PI, de modo a avaliar a aquisição de competências.



DIA 26 de Fevereiro de 2013
HORÁRIO 9h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
DURAÇÃO 7 horas
LOCAL: Cegojo São Caetano (Pólo de Formação) - Largo de Madre Deus, 4700-228 Maximinos - Braga.
INSCRIÇÃO: Associados da EAPN Portugal: 20€ / Não Associados: 30€
PÚBLICO-ALVO: Dirigentes e Técnicos de entidades públicas e privadas - IPD's, Saúde, Educação, Ação Social e outras.
MODALIDADE DE FORMAÇÃO: Formação contínua de atualização
FORMA DE ORGANIZAÇÃO: Formação presencial
CRITÉRIOS DE SELEÇÃO: Condição de associação perante a EAPN Portugal // Número de ordem de receção da inscrição // Número de inscrições por instituição
FORMADORA: Diva Machado: Licenciada em Sociologia, Especializada em Gestão de IPD's, Especializada em Engenharia da Qualidade, Doutorada em Serviço Social; Consultora e formadora em Gestão da Qualidade em diversos projetos; Docente do Ensino Superior e Coordenadora da Pós-Graduação em Gestão da Qualidade no III Dector.

FICHA DE INSCRIÇÃO - (PI Infantil)

Nome completo _____
Habituações télefonas e área de formação _____
Concelho de residência _____
Telex _____ Telem _____ Fax _____ E-mail _____
Entidade _____ Concelho _____
Função que exerce _____

A ficha de inscrição pode ser fotocopiada. Após confirmação da sua inscrição, o pagamento deverá ser efetuado por transferência bancária (IBAN 0033 0000 000 48787781 96), numerário ou cheque (à ordem de EAPN - Rede Europeia Anti-Fome/Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal, Associação).

As inscrições são limitadas a 18 participantes e devem ser enviadas até ao dia 16 de Fevereiro para:

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Braga
Rua Ana Teixeira da Silva, N.º 34, 1.º Esq. - 4700-251 Braga
Telefone: 253331001 Fax: 253331002 E-mail: braga@eapn.pt

Como tomou conhecimento desta ação de formação? _____

Os dados recolhidos são alvo de tratamento único e exclusivamente no âmbito desta atividade de formação. Autorizo a EAPN Portugal a depositá-los no Sistema de Acreditação da DGERT os meus dados pessoais relativos à identificação, endereço e contactos para efeitos de uma eventual avaliação. ?




AÇÃO DE FORMAÇÃO

»» CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO INDIVIDUAL ADULTO (SÉNIOR E PPD)

Prete-se com a organização desta ação apoiar as instituições que trabalham com a população idosa, na construção, monitorização e avaliação dos planos individuais.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Enquadramento das Normas da Qualidade: semelhanças e divergências;
- Gestão de Processos: da teoria à prática;
- Diagnóstico Multidimensional: técnicas para a sua implementação e monitorização;
- Plano Individual: da planificação à avaliação;
- Construção de um Plano Individual.

OBJETIVOS

1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de adultos;
 - 1.1. Abordar os processos inerentes às Respostas Sociais Seniores;
 - 1.2. Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos;
2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual;
 - 2.1. Explicar a construção de um PI e os instrumentos necessários;
 - 2.2. Visualizar impressos e documentos referentes à temática;
 - 2.3. Construir e analisar um PI.

METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO

Irão privilegiar-se as metodologias ativas e participativas.
Construção de um PI, em grupo, de modo a avaliar a aquisição das competências.



DIA 3 de Maio de 2013
HORÁRIO 9h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
DURAÇÃO 7 horas
LOCAL: Junta de Freguesia de Prado - Avenida do Cavaleiro 218, 4730-460 Freguesia de Prado, Concelho de Vila Verde.
INSCRIÇÃO: Associados da EAPN Portugal: 20€ / Não Associados: 30€
PÚBLICO-ALVO: Dirigentes e Técnicos de entidades públicas e privadas - IPD's, Saúde, Educação, Ação Social e outras.
MODALIDADE DE FORMAÇÃO: Formação contínua de atualização
FORMA DE ORGANIZAÇÃO: Formação presencial
CRITÉRIOS DE SELEÇÃO: Condição de associação perante a EAPN Portugal // Número de ordem de receção da inscrição // Número de inscrições por instituição
FORMADORA: Diva Machado: Licenciada em Sociologia, Especializada em Gestão de IPD's, Especializada em Engenharia da Qualidade, Doutorada em Serviço Social; Consultora e formadora em Gestão da Qualidade em diversos projetos; Docente do Ensino Superior e Coordenadora da Pós-Graduação em Gestão da Qualidade no III Dector.

FICHA DE INSCRIÇÃO - (PI Adulto)

Nome completo _____
Habituações télefonas e área de formação _____
Concelho de residência _____
Telex _____ Telem _____ Fax _____ E-mail _____
Entidade _____ Concelho _____
Função que exerce _____

A ficha de inscrição pode ser fotocopiada. Após confirmação da sua inscrição, o pagamento deverá ser efetuado por transferência bancária (IBAN 0033 0000 000 48787781 96), numerário ou cheque (à ordem de EAPN - Rede Europeia Anti-Fome/Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal, Associação).

As inscrições são limitadas a 18 participantes e devem ser enviadas até ao dia 17 de abril para:

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Braga
Rua Ana Teixeira da Silva, N.º 34, 1.º Esq. - 4700-251 Braga
Telefone: 253331001 Fax: 253331002 E-mail: braga@eapn.pt

Como tomou conhecimento desta ação de formação? _____

Os dados recolhidos são alvo de tratamento único e exclusivamente no âmbito desta atividade de formação. Autorizo a EAPN Portugal a depositá-los no Sistema de Acreditação da DGERT os meus dados pessoais relativos à identificação, endereço e contactos para efeitos de uma eventual avaliação. ?





AÇÃO DE FORMAÇÃO

»» GESTÃO DOS PROCESSOS INDIVIDUAIS INFANTIS (CRECHE, PRÉ-ESCOLAR E CATL): APROFUNDAMENTO

A ação de formação visa aprofundar os princípios básicos da implementação da Gestão da Qualidade, através dos Manuais de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, emitido pelo Instituto da Segurança Social, I.P., para o CRITÉRIO 4: Processos Chave (de acordo com as exigências da 2.ª Revisão dos Manuais)

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Apresentação de vários Planos Individuais construídos: análise e melhoria dos mesmos.
- Apresentação de Projetos de Sala: análise e melhoria dos mesmos.
- Técnicas para a construção de Procedimentos da área infantil.
- Construção da resenha, em grupo, dos Procedimentos inerentes ao Critério 4.
- Análise do Processo Individual da criança completo e impressos inerentes.

OBJETIVOS

1. Aprofundar os princípios básicos da implementação da Gestão da Qualidade, através dos Manuais de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, emitidos pelo ISS
- 1.1. Analisar/corrigir e melhorar os PI construídos pelas educadoras/as
- 1.2. Analisar/corrigir e melhorar os Projetos de Sala
- 1.3. Analisar o Processo Individual da criança (impressos inerentes)
- 1.4. Analisar e construir os Procedimentos da área infantil

METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO

Irà privilegiar-se a Metodologia ativa e participativa.
No final da formação, cada instituição deve ter construído a resenha dos procedimentos, bem como impressos inerentes.

NOTA IMPORTANTE: Auto – estudo: é necessário ler, no mínimo, o Manual de Gestão da Qualidade do ISS referente às respostas sociais aplicáveis, o Manual de boas práticas da sua resposta social bem como toda a documentação disponibilizada. Os participantes terão que trazer portátil, pen, bem como um dossier completo de um cliente, para ser analisado e melhorado.



DIA 23 de Maio de 2013
HORÁRIO 9h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30

DURAÇÃO 7 horas

LOCAL Junta de Freguesia de Prado – Avenida do Cávado 2/8, 4730-460 Freguesia de Prado, Concelho de Vila Verde.

INSCRIÇÃO Associados da EAPN Portugal: 30€ // Não Associados: 30€

PÚBLICO-ALVO: Educadoras, coordenadoras, auxiliares de educação, monitores das Respostas Sociais em estudo, etc.

MODALIDADE DE FORMAÇÃO: Formação contínua de atualização

FORMA DE ORGANIZAÇÃO: Formação presencial

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO: Condição de associação perante a EAPN Portugal // Número de inscrições por instituição // Número de inscrições por instituição

FORMADORA: Sílvia Machado: Licenciada em Psicologia, Especializada em Gestão em IPD; Especializada em Engenharia da Qualidade; Doutorada em Serviço Social; Consultora e formadora em Gestão da Qualidade em diversos projetos; Docente do Ensino Superior e Coordenadora da Pós-Graduação em Gestão da Qualidade no III Sector.

FICHA DE INSCRIÇÃO – (GESTÃO DOS PROCESSOS INDIVIDUAIS INFANTIS: APROFUNDAMENTO 23 MAI)

Nome completo _____
Habilitações literárias e área de formação _____
Concelho de residência _____
Telem _____ Fax _____ E-mail _____
Entidade _____ Concelho _____
Função que exerce _____

A ficha de inscrição pode ser fotocopiada. Após confirmação da sua inscrição, o pagamento deverá ser efetuado por transferência bancária (IBIB 0033 0000 000 45757781 95), numerário ou cheque (à ordem de EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal, Associação).

As inscrições são limitadas a 20 participantes e devem ser enviadas até ao dia 17 de maio para:

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Braga
Rua Ana Teixeira da Silva, N.º 34, 1.º Esq - 4700-251 Braga
Telefone: 253 331 001 Fax: 253 331 002 E-mail: sp@eapn.pt

Como tomou conhecimento desta ação de formação?

Os dados recolhidos são alvo de tratamento único e exclusivamente no âmbito desta atividade de formação. Autoriza a EAPN Portugal a disponibilizar os dados de inscrição da DGERT ou meios dados pessoais relativos à identificação, endereço e contactos para efeitos de uma eventual acultuação. ☐



AÇÃO DE FORMAÇÃO

»» GESTÃO DE PROCESSOS INDIVIDUAIS SENIORES (SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO, CENTRO DE DIA E ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS): APROFUNDAMENTO

A ação de formação visa aprofundar os princípios básicos da implementação da Gestão da Qualidade, através dos Manuais de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, emitido pelo Instituto da Segurança Social, I.P., para o CRITÉRIO 4: Processos Chave (de acordo com as exigências da 2.ª Revisão dos Manuais)

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Apresentação de vários Planos Individuais construídos: análise e melhoria dos mesmos
- Apresentação de Planos de Atividades Socioculturais: análise e melhoria dos mesmos
- Técnicas para a construção de Procedimentos da área sénior
- Construção da resenha, em grupo, dos Procedimentos inerentes ao Critério 4
- Análise do Processo Individual do cliente completo e impressos inerentes

OBJETIVOS

1. Aprofundar os princípios básicos da implementação da Gestão da Qualidade, através dos Manuais de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, emitidos pelo ISS-IP
- 1.1. Analisar/corrigir e melhorar os PI construídos
- 1.2. Analisar/corrigir e melhorar o PADP – Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal (Plano de Atividades Socioculturais)
- 1.3. Analisar o Processo Individual do Cliente (impressos inerentes)
- 1.4. Analisar e construir os Procedimentos da área Sénior

METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO

Irà privilegiar-se a Metodologia ativa e participativa.
No final da formação, cada instituição deverá ter construído a resenha dos procedimentos, bem como impressos inerentes.

NOTA: Auto – estudo: aconselha-se a leitura prévia do Manual de Gestão da Qualidade do ISS referente às respostas sociais aplicáveis, o Manual de boas práticas da sua resposta social bem como toda a documentação disponibilizada. Os participantes deverão trazer portátil, pen, bem como um dossier completo de um cliente sénior, para ser analisado e melhorado (exercícios práticos).



DIA 17 de Junho de 2013
HORÁRIO 9h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30

DURAÇÃO 7 horas

LOCAL Junta de Freguesia de Prado – Avenida do Cávado 2/8, 4730-460 Freguesia de Prado, Concelho de Vila Verde.

INSCRIÇÃO Associados da EAPN Portugal: 20€ // Não Associados: 30€

PÚBLICO-ALVO: Técnicas, coordenadoras, diretores, monitores das Respostas Sociais em estudo, etc.

MODALIDADE DE FORMAÇÃO: Formação contínua de atualização

FORMA DE ORGANIZAÇÃO: Formação presencial

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO: Número de inscrições por instituição // Número de inscrições por instituição // Condição de associação perante a EAPN Portugal

FORMADORA: Sílvia Machado: Licenciada em Sociologia, Especializada em Gestão em IPD; Especializada em Engenharia da Qualidade; Doutorada em Serviço Social; Consultora e formadora em Gestão da Qualidade em diversos projetos; Docente do Ensino Superior e Coordenadora da Pós-Graduação em Gestão da Qualidade no III Sector.

FICHA DE INSCRIÇÃO – (GESTÃO DE PROCESSOS INDIVIDUAIS SENIORES: APROFUNDAMENTO 17 JUN, 2013)

Nome completo _____
Habilitações literárias e área de formação _____
Concelho de residência _____
Telem _____ Fax _____ E-mail _____
Entidade _____ Concelho _____
Função que exerce _____

A ficha de inscrição pode ser fotocopiada. Após confirmação da sua inscrição, o pagamento deverá ser efetuado por transferência bancária (IBIB 0033 0000 000 45757781 95), numerário ou cheque (à ordem de EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal, Associação).

As inscrições são limitadas a 20 participantes e devem ser enviadas até ao dia 7 de junho para:

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Braga
Rua Ana Teixeira da Silva, N.º 34, 1.º Esq - 4700-251 Braga
Telefone: 253 331 001 Fax: 253 331 002 E-mail: sp@eapn.pt

Como tomou conhecimento desta ação de formação?

Os dados recolhidos são alvo de tratamento único e exclusivamente no âmbito desta atividade de formação. Autoriza a EAPN Portugal a disponibilizar os dados de inscrição da DGERT ou meios dados pessoais relativos à identificação, endereço e contactos para efeitos de uma eventual acultuação. ☐





WORKSHOP FORMATIVO

»» COMO DESENVOLVER A SUSTENTABILIDADE NAS ORGANIZAÇÕES – A GESTÃO OPERACIONAL

Partimos do princípio de que a eficiência é solidária da justiça e do pressuposto de que as organizações sociais procuram ser cada vez mais eficientes para realizarem a sua missão pública. Se aceitamos estes enunciados, então a questão mais relevante é esta: Como melhorar simultaneamente a eficácia e a eficiência para reforçar a sustentabilidade e realizar a sociedade solidária? Invista um dia na exploração desta problemática e desenvolva conhecimento e competência que melhorem a sua cidadania organizacional.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Definição de sustentabilidade
 - Gestão da qualidade e sustentabilidade
 - Gestão de recursos humanos e sustentabilidade
 - Melhoria da sustentabilidade organizacional
- Gestão operacional e sustentabilidade
 - Produtividade, eficácia e eficiência organizacional
 - Análise de custos
 - Melhoria da gestão operacional

OBJETIVOS

- Desenvolver conhecimento e competências em gestão de sistema económico;
- Desenvolver conhecimento e competências em regulação de processos e pessoas.

METODOLOGIAS

Privilegiar-se-á o uso de metodologias interativas e participativas, com vista à promoção da reflexão e intercâmbio de conhecimentos e experiências profissionais. Prevê exercícios práticos: análise de casos. Recorrer-se-á ainda ao método expositivo.



DIA 8 de Maio de 2013

HORÁRIO 9h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30

DURAÇÃO 7 horas

LOCAL Instalações do Município de Vila Verde – Praça do Município, 4730-733 Vila Verde

INSCRIÇÃO Associados da EAPN Portugal: 20€ // Não Associados: 30€

PÚBLICO-ALVO Dirigentes e Técnicos de todas as Respostas Sociais no âmbito do Terceiro Setor.

MODALIDADE DE FORMAÇÃO: Formação contínua de atualização

FORMA DE ORGANIZAÇÃO Formação presencial

CERTIFICADO DE FORMAÇÃO A obtenção do certificado implica a presença obrigatória em pelo menos 80% do total da duração da ação

FORMADORES Ivo Domingues, Docente Universitário e Raquel Araújo, Economista. Ambos Formadores e Consultores nas áreas da Qualidade e da Sustentabilidade das Organizações do Terceiro Setor.

FICHA DE INSCRIÇÃO – Como Desenvolver a Sustentabilidade nas Organizações

Nome completo _____
 Habilitações literárias _____
 Função que exerce _____
 Telex _____ Telex _____ Fax _____ E-mail _____
 Entidade _____ Concelho _____

A ficha de inscrição pode ser fotocopiada. Após confirmação da sua inscrição, o pagamento deverá ser efetuado por transferência bancária (NIB 0033 0000 000 45757781 95), numerário ou cheque (à ordem de EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal, Associação).

As inscrições devem ser enviadas até ao dia 30 de abril para:

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Braga
Rua Ana Teixeira da Silva, n.º 34, 1.º Esq. - 4700-251 Braga
Telefone: 253331001 Fax: 253331002 E-mail: braga@eapn.pt

Como tomou conhecimento deste Workshop Formativo?

Os dados recolhidos são alvo de tratamento único e exclusivamente no âmbito desta atividade de formação. Autorizo a EAPN Portugal a disponibilizar ao Sistema de Acreditação da DGERT os meus dados pessoais relativos à identificação, endereço e contactos para efeitos de uma eventual avaliação. ☐



WORKSHOP FORMATIVO

»» AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Nas duas últimas décadas, os discursos gerenciais redescobriram os recursos humanos, agora sob a perspetiva mista de sua potenciação e regulação. A avaliação de desempenho (AD), associada à formação, constitui a mais recente tendência que vem conquistando progressivo número de lideranças das organizações. Virtualmente, este processo pode acrescentar valor e contribuir para a sustentabilidade organizacional. Contudo, a sua aplicação concreta frequentemente aumenta a insatisfação e a conflituosidade, reduz a assiduidade e a produtividade. Assim, aos líderes e gestores organizacionais se colocam importantes questões: Qual o processo de AD que melhor se ajusta à minha organização? Como posso implementar o processo de AD e melhorar a eficácia e eficiência organizacional? Venha refletir sobre este tópico connosco.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Erros e efeitos da AD
- O que avaliar
- Como avaliar

OBJETIVOS

- Compreender os erros que podem ocorrer na AD
- Determinar o que avaliar
- Realizar o processo de AD

METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO

Privilegiar-se-á o uso de metodologias interativas e participativas, com vista à promoção da reflexão e intercâmbio de conhecimentos e experiências profissionais. Prevê exercícios práticos: análise de casos. Recorrer-se-á ainda ao método expositivo.

DIA 27 de novembro de 2013

HORÁRIO das 9.30h às 12.30h e das 14.00h às 17.00h.

DURAÇÃO 6 horas

LOCAL Instalações do Município de Vila Verde – Praça do Município, 4730-733 Vila Verde

INSCRIÇÃO Associados da EAPN Portugal: 20€ // Não associados: 30€

PÚBLICO-ALVO Dirigentes e Técnicos Superiores das Organizações do Setor Social

ÁREA DE FORMAÇÃO 345 – Gestão e Administração

MODALIDADE DE FORMAÇÃO Contínua de atualização

FORMA DE ORGANIZAÇÃO Presencial

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO Número de ordens de receção de ficha de inscrição | Número de inscrições por instituição | Condição de associado da EAPN Portugal

CERTIFICADO DE FORMAÇÃO A obtenção do certificado implica a presença obrigatória em pelo menos 80% do total da duração da ação

FORMADOR Ivo Domingues, docente universitário, consultor e formador nas áreas de Gestão de Recursos Humanos, Gestão da Qualidade e Sustentabilidade das Organizações.

FICHA DE INSCRIÇÃO – Workshop Formativo “Avaliação de Desempenho” 27.11.2013

Nome _____
 Profissão _____
 Entidade _____
 Morada _____
 Telefone _____ Fax _____
 E-mail _____ Website _____
 Telemóvel: _____

A ficha de inscrição pode ser fotocopiada.

Após confirmação da sua inscrição, o pagamento deverá ser efetuado por transferência bancária (NIB 0033 0000 000 45757781 95), numerário ou cheque (à ordem de EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal, Associação).

As inscrições devem ser enviadas até ao dia 20 de novembro para:

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Braga
Rua Ana Teixeira da Silva, N.º 34, 1.º Esq. - 4700-251 Braga
Telefone: 253331001 E-mail: braga@eapn.pt

Como tomou conhecimento desta ação de formação?

Os dados recolhidos são alvo de tratamento único e exclusivamente no âmbito desta atividade de formação. Autorizo a EAPN Portugal a disponibilizar ao Sistema de Acreditação da DGERT os meus dados pessoais relativos à identificação, endereço e contactos para efeitos de uma eventual avaliação. ☐



**I CONGRESSO
SOCIAL
DO AVE**

O FUTURO DA INCLUSÃO
28-29-30 NOVEMBRO - 2013 | LOCAL: GNRATION - AVE

PROGRAMA

<p>28 NOVEMBRO</p> <p>09H00 - 09H30 RECEÇÃO</p> <p>09H30 - 10H00 ABERTURA Presidente do Conselho Municipal do AVE Presidente da Comissão Inter-municipal do AVE Presidente da Associação de Municípios do Vale do AVE Presidente do Município Supremacia do AVE</p> <p>10H00 - 10H30 SITUAÇÃO ECONÓMICA E SOCIAL DO AVE: POTENCIALIDADES E DESAFIOS José António Vieira de Almeida - Deputado à Assembleia do Município</p> <p>10H30 - 11H00 COFFEE BREAK</p> <p>11H00 - 12H00 DEBATE ENTRE O PASSADO E O FUTURO: DIMENSÕES ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO AVE - SUSTENTABILIDADE, EMPREGO E INOVAÇÃO Armando Oadório - UCP Porto Manuel Lopes Pereira - ANJE Carla Almeida - IES - IES - IES Portugal Moderador: João Domingos - Jornal da T3</p> <p>12H00 - 14H00 ALMOÇO LIVRE</p> <p>14H00 - 15H00 PROJETO AVE SOCIAL: DA AÇÃO AOS RESULTADOS Nuno João Ferreira - Projeto Ave Social, AVASAS Ángelo Paupério - Myra - The Social 3.0 - Conhecimento Kostas Pitsas - Empreendedorismo Social, ESM 360 Portugal</p> <p>15H00 - 15H45 VERDE DE MONTE</p> <p>15H45 - 17H00 WORKSHOPS</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Inovação na intervenção social Moderador: Nuno Pinheiro CS - Instituto de Empreendedorismo Social 2. Responsabilidade empresarial, novos formatos de sustentabilidade das organizações do 3º setor Moderador: Carlos Cruz - IES - Associação para a Sustentabilidade Social e a Sustentabilidade do Terceiro Setor 3. Novas estratégias para a qualificação da intervenção social Moderador: João Domingos - ANJE - Rede Portuguesa Anti-Pobreza 	<p>29 NOVEMBRO</p> <p>09H00 - 10H00 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DOS WORKSHOPS Cláudio Alvares - IES Carlos Quintão - A3S Isabel Almeida - EAPN</p> <p>10H00 - 11H00 DEBATE: HORIZONTE 2020 - AS POLÍTICAS SOCIAIS E O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL José Manuel Fernandes - Parlamento Europeu Manuel Carvalho da Silva - UCP Porto João Maria Almeida - CITEPAH Moderador: Carlos Quintão - Jornal da T3</p> <p>11H30 - 12H00 COFFEE BREAK</p> <p>12H00 - 12H45 CONCLUSÕES Armando Oadório - UCP Porto</p> <p>12H45 - 13H00 ENCERRAMENTO Presidente do Conselho Municipal do AVE Presidente do Conselho de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N)</p>
--	--



**seminário
vidas
a resgatar**

11. OUT. 2013
AUDITÓRIO DO GNRation
BRAGA

**ENTRE OS DESAFIOS NA GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES DO 3º SETOR
E OS MODELOS E IMPACTOS DO EMPREENDEDORISMO SOCIAL**

Organização:
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
Emprego e Emp.

Parceiros:
EAPN

Apoio:
ESTRELA
linkbox

PARTICIPAÇÃO MEDIANTE INSCRIÇÃO
E PAGAMENTO DE 10€

programa

<p>9H00 Recepção</p> <p>Sessão de Abertura Armando Oadório</p> <p>9H30 Presidente da Cruz Vermelha Portuguesa Delegado de Braga João Domingues, Coordenador da EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga</p> <p>Mesa 1 - Gestão e Sustentabilidade das organizações do Terceiro Sector Moderador: Glória Torrá, Diretora Geral - ASAS</p> <p>9H45 Práticas de Responsabilidade Social das Organizações João Domingues, Universidade do Minho/EAPN Portugal, Núcleo Distrital de Braga</p> <p>10H15 Especialidades económicas das Organizações Sociais Américo Mendes, UCP - Univ. Católica Portuguesa - Porto</p> <p>10H45 Debate</p> <p>11H00 Intervalo</p> <p>Mesa 2 - Empreendedorismo Social: oportunidades e potencialidades Moderador: Carla Campos Franco, Diretora da Revista Impulso Positivo</p> <p>11H15 Empreendedorismo Social em Portugal: investigação e intervenção Carla Quintão, A3S - Associação para o Empreendedorismo Social e a Sustentabilidade do Terceiro Sector</p> <p>11H45 Empreendedorismo Social e desenvolvimento sustentável Nelson Pereira, Investigador, IES - Instituto de Empreendedorismo Social</p>	<p>12H15 Debate</p> <p>12H30 Intervalo para almoço</p> <p>14H30 Conferência: Empresas Sociais na Europa Jordi Estivill, Perito Moderador: Carlota Quintão, A3S</p> <p>15H30 Debate</p> <p>15H45 Intervalo</p> <p>Mesa 3 - Empresas Sociais: Iniciativas e Práticas Moderador: Tiago Sequeira - Administrador do Factory</p> <p>16H00 Projecto "Cogumelo Mágico" Miguel Alves, Albergues Nocturnos do Porto</p> <p>16H20 Projecto "Cais Recicla" Sandra Ramos, Associação CAIS</p> <p>16H40 Integração profissional de Pessoas com Deficiência Luís Roque, Dir. Técnico Pedagógico - Cerci Fafe</p> <p>17H00 Projecto "Marias" (Representante a designar)</p> <p>17H20 Debate</p> <p>19H45 Encerramento</p> <p>21H00 Documentário "Quem se Importa?" (Mara Mourão) Apresentação: Frederico Lucas, Empreendedor Social, IES Local: GNRation</p> <p><small>NOTA: NÃO DEPENDE DE INSCRIÇÃO NEM PAGAMENTO</small></p>
--	--



JORNADA PELA CIDADANIA

Ações no distrito de Braga

17 outubro 2013

Blitz Movie
 Horário: 10h00
 Local: Junta de Freguesia de Pulvoneira (Gutierrez) - *Entrada Livre*
 Organização: Centro Social da Paróquia de Pulvoneira

Exposição "O olhar da comunidade sobre a pobreza e exclusão social"
 Horário: Das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00
 Local: Centro Social e Paroquial de Cervães (Vila Verde) - *Entrada Livre*
 Organização: Centro Social e Paroquial de Cervães, EBI de Sobral, Agrupamento de Escuteiros de Cervães, Ass. Recreativa e Cultural de Cervães

Exposição "Bullying"
 Horário: Das 10h00 às 18h00
 Local: Centro Social e Paroquial de Santa Eulália (Vizela) - *Entrada Livre*
 Organização: Centro Social e Paroquial de Santa Eulália

Partilha de Valores
 Horário: Das 16h00 às 17h30
 Local: Jardim N. Sr.ª da Misericórdia (Póvoa de Lanhoso)
 Organização: Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso

Recolha Solidária "Dar para Ajudar"
 Horário: Das 10h00 às 18h00
 Local: Sede da Fundação Bomfim e Escola Secundária Sá de Miranda (Braga)
 Organização: Fundação Bomfim e Escola Secundária Sá de Miranda

Roteiro pela Cidadania
 Organização: Comissão Social Interfreguesias de Antas e Calendário

Roteiro de Música Cigana e Teatro
 Horário: Horário letivo
 Local: Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, Agrupamento de Escolas D. Sancho I e Escola Profissional CJKR (V.N. de Famalicão)

Exposição "Oportunidades, Integração e Igualdade" e Divulgação do Portal da Saúde
 Horário: Durante o dia
 Local: Centro de Saúde de Vila Nova de Famalicão - *Entrada Livre*

Oficina de Simbologia Grupal com Cidadãos Portadores de Deficiência e Exposição de Quadros
 Horário: das 10h00 às 18h00 e das 14h15 às 18h15
 Local: Instalações da Escola Integral de Animação Sócio Cultural - PASEC (V.N. de Famalicão) - *Entrada Livre*

Teatro Fórum
 Horário: 12h30
 Local: TOCA - Trabalho de uma Oficina Cultural e Associativa do Synergia (no antigo cinema do Bragashopping) - *Entrada Livre*
 Organização: Grupo de Teatro do Oprimido de Braga, Projeto T3tris e Synergia

Tendo como cenário o Ano Europeu dos Cidadãos - 2013, a Jornada pela Cidadania é uma iniciativa de um conjunto de entidades, nomeadamente da EAPN Portugal. Realizará-se no dia 17 de outubro tem um significado central, visto que neste dia acontece o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza. No âmbito desta jornada, de caráter nacional, propõe-se, através da articulação e participação de associações e outras entidades parceiras da EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga, um conjunto de ações que tem como principais objetivos contribuir para a desconstrução de estereótipos e sensibilizar todos/as para os direitos dos cidadãos e para a importância de se promover uma cidadania inclusiva.





PERCURSO DOS MOÍNHOS DE FERMENTÕES

18 de março
 14h30m
 visita à Sala do Pão do Museu da Agricultura da Casa do Povo de Fermentões

20 de março
 10h00m - 16h30m
 percurso pedestre dos moinhos de Fermentões



CORFEBOL

17 de Maio 14H30 > Pavilhão da EB2,3
Fernando Távora

Torneio de "CORFEBOL SEM FRONTEIRAS"

Destinatários: pais, alunos, professores e auxiliares da ação educativa

VEM FAZER PARTE DE UMA EQUIPA E DISPUTAR UM TORNEIO!!!

Inscrições até 10 de maio: Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

VAMOS AO LARGO

FEIRA MULTICULTURAL

ENTRADA GRATUITA

6 DE JULHO A PARTIR DAS 15:00H

GASTRONOMIA - ROUPAS TRADICIONAIS - ARTESANATO
MÚSICAS E DANÇAS DE TODO O MUNDO

LARGO DA CASA DO POVO DE FERMENTÕES

Organização: Parceiros: No âmbito do projeto:

Filosofia para Crianças

Educação para o Pensar

Matthew Lipman

Grupo de Trabalho Interconcelhio Infância e Juventude
Maio de 2013

Fundamentos teóricos

- O Prof. Matthew Lipman, filósofo e educador norte-americano, criou o programa Filosofia para Crianças no final da década de 60.
- A Filosofia para Crianças é um programa pedagógico que visa desenvolver o raciocínio e o pensamento em geral, assim como a capacidade de verbalização do pensamento e dos modos de comunicação e confronto de ideias.
- Esta aprendizagem multifacetada da atividade do pensar é feita através da criação de um diálogo e de uma comunidade de investigação assente na reflexão das crianças.

Fundamentos teóricos

- Para Lipman há algo em comum entre as crianças e os filósofos: a capacidade de se maravilhar com o mundo.
- Fazer filosofia para crianças é criar esta prática de pensar, um ambiente onde o questionamento da criança sobre conceitos comuns, centrais, controversos e problemáticos da experiência infantil possam ser adequadamente investigados e não simplesmente respondidos com “verdades absolutas” ditadas pela experiência do adulto.
- Filosofia para crianças incentiva e busca desenvolver as capacidades da criança pensar sobre os valores éticos e torná-los guias para a ação humana (exercício da cidadania).

Dois princípios norteadores

- Pensar não é, necessariamente, um ato isolado... pode realizar-se em comunidade (código de conduta das sessões);
- Pensar não é uma atividade meramente teórica... pode traduzir-se em ações (Educação cívica, Educar para a Democracia);

Material didático

- **Rebeca:** é uma história utilizada para a iniciação filosófica com crianças da Ed. Infantil. A história de uma menina intrigada com as questões que cercam a realidade e a fantasia é o ponto de partida para o desenvolvimento do raciocínio hipotético, da capacidade de problematizar e descobrir a possibilidade de buscar os fundamentos do que cremos ou ouvimos.
- **Issao e Guga:** história indicada para os alunos dos primeiros anos do 1º ciclo, conta a aventura de duas personagens, um menino e uma menina, que descobrem o mundo em diferentes perspetivas. As questões sobre o conhecimento humano, as preocupações com a ecologia, a reflexão sobre o belo, o real e a verdade;

Material didático

- **Pimpa:** história indicada para crianças dos 9 aos 11 anos, narra as aventuras de uma adolescente que se questiona em descobrir os significados das coisas e das suas possíveis relações. O cenário é pano de fundo para favorecer o diálogo sobre o fascinante universo da linguagem, do raciocínio analógico, das regras e dos valores que fundamentam o pensar criterioso.
- **A descoberta de Ari dos Teles:** história indicada para adolescentes dos 11 aos 13 anos, narra a aventura de um jovem que, intrigado com uma questão formulada pelo professor em um momento de distração na sala de aula, procura com os colegas os caminhos para compreender as regras de um bom raciocínio.

Como Funciona...

1. Leitura de uma história filosófica, ou um pequeno episódio de uma história filosófica;
2. Os participantes colocam perguntas sobre a história;
3. As perguntas são escritas no quadro de modo a serem visíveis por todos;
4. Lêem-se as perguntas e agrupam-se e organizam-se as perguntas, construindo uma ordem de prioridade;
5. O diálogo conduz à escolha de uma pergunta para refletir em conjunto;

Como Funciona...

6. A reflexão em grupo começa por pedir à criança que colocou a pergunta que explique porque é que teve aquela pergunta e o que pode fazer com a possível resposta. Os outros participantes começam a sugerir possíveis respostas para a pergunta;
 7. A sessão termina fazendo um resumo do diálogo pensante apontando os momentos cruciais da reflexão.
- O papel do facilitador é crucial porque é da sua responsabilidade apontar contradições que apareçam na conversa assim como ajudar a aprofundar o diálogo entre os participantes.

O que promove...

- Procura-se que as crianças desenvolvem e pratiquem várias competências filosóficas tais como:
 - Formular questões claras;
 - Desenvolver capacidades argumentativas e de pensamento crítico;
 - Desenvolver o pensamento autónomo e criativo;
 - Aprofundar intelectualmente as suas experiências particulares do dia-a-dia;
 - Aprender a ter paciência e a “perder tempo” com os problemas com que se deparam não se precipitando para a primeiras conclusões;
 - Compreender a importância de ouvir os outros, compreender e compreendendo;

O que promove...

- A Filosofia para Crianças procura desenvolver nas crianças o espírito de questionamento sobre si mesmas, sobre os outros e a realidade que as rodeia desenvolvendo nelas o seu espírito crítico.



Assim, está-se a contribuir para a construção da sua cidadania mais participativa e interventiva numa sociedade que se pretende cada vez mais democrática.

Anexo 2. Relatório Semestral de Execução e Avaliação da Formação

Anexo 3. Artigos de Imprensa